

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Escola Classe Polo Agrícola da Torre



***“Se a educação sozinha não transformar a sociedade,
sem ela tampouco a sociedade muda”.***

(Paulo Freire)

Índice

1.	Apresentação.....	PÁGINA 04
2.	Histórico da Escola.....	PÁGINA 06
3.	Diagnóstico da Realidade da Escola.....	PÁGINA 09
4.	Função Social da Escola.....	PÁGINA 12
5.	Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas.....	PÁGINA 13
6.	Missão e Objetivos.....	PÁGINA 16
7.	Fundamentos Teóricos-Metodológicos.....	PÁGINA 19
8.	Organização do Trabalho Pedagógico da Escola.....	PÁGINA 20
9.	Estratégias de Avaliação.....	PÁGINA 23
10.	Organização Curricular da Escola.....	PÁGINA 27
11.	Plano de Ação Para a Implementação da Proposta Pedagógica.....	PÁGINA 31
12.	Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica.....	PÁGINA 49
13.	Projetos Específicos.....	PÁGINA 51
15.	Cronograma Anual.....	PÁGINA 73
16.	Referências Bibliográficas.....	PÁGINA 75

1. Apresentação

Antes de começarmos o nosso Projeto Político Pedagógico, se faz necessário a clareza do significado deste documento. Segundo Sônia Kramer a Proposta Pedagógica (Projeto Político Pedagógico) é “um convite, um desafio, uma aposta. Uma aposta, porque sendo ou não parte de uma política pública, contém sempre um projeto político de sociedade e um conceito de cidadania, de educação e de cultura. A proposta pedagógica é um caminho, não é um lugar. E é um caminho a ser construído, que tem uma história que precisa ser contada. Traz consigo seus valores, as dificuldades que enfrenta, os problemas que precisam ser superados, seus desejos, as suas vontades.”

Ciente de seu papel social na comunidade onde está inserida, a Escola Classe Polo Agrícola da Torre (ECPA da Torre), procurou construir este documento (que também é uma reformulação de propostas construídas em anos anteriores) de forma democrática e participativa. Professores, servidores da carreira assistência, servidores terceirizados, educadores sociais, pais e estudantes reuniram-se em momentos coletivos para definir o que se espera desta Instituição de Ensino no ano que ora se inicia. Em momentos diferenciados, cada segmento teve a oportunidade de definir formas de trabalho com vistas a oferecer à esta comunidade, um ambiente limpo, tranquilo, seguro e prazeroso para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de maneira natural e significativa.

A semana pedagógica foi utilizada para avaliar a proposta do ano anterior e na medida que os novos professores contratados em regime temporário foram comparecendo, as coletivas foram sendo utilizadas para definir projetos e intervenções a serem realizadas no decorrer deste ano letivo. Vale salientar, que neste ano, devido as medidas de segurança sanitárias definidas pelo Ministério da Saúde, todos os encontros pedagógicos ocorreram de forma virtual, sejam eles com pais, servidores e/ou alunos, através dos aplicativos *WhatsApp* e *Google Meet*.

Os meses de fevereiro/março foram destinados as avaliações diagnósticas das turmas. Desde o dia 22 de março, a equipe pedagógica reuniu com os professores das turmas (temos duas turmas de cada ano de escolaridade) e juntos analisaram o perfil das turmas e fizeram o levantamento dos alunos que inicialmente apresentavam algum tipo de dificuldade no processo de aprendizagem ou que já estivessem sendo atendidos pela Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem. Os diagnósticos iniciais serviram

de base para o Diagnóstico da realidade dessa Unidade Escolar, da organização pedagógica e da definição de projetos direcionados as demandas levantadas com os resultados das avaliações.

Esta Instituição de Ensino tem se pautado nos três princípios fundamentais em matéria de direitos humanos: a liberdade, a igualdade e a fraternidade e propõe-se a desenvolver um trabalho permeado nos princípios axiológicos, que possibilitem:

- ✓ Fortalecimento de laços de solidariedade e de tolerância recíproca;
- ✓ Formação de valores;
- ✓ Respeito a diversidade;
- ✓ Desenvolvimento como pessoa humana;
- ✓ Formação ética;
- ✓ Princípios da cidadania.

Os princípios pedagógicos defendidos por esta instituição estão estruturados sobre os seguintes pressupostos:

- ✓ Interdisciplinaridade e contextualização;
- ✓ Relação teoria/prática;
- ✓ Compreensão de significados;
- ✓ Vinculação da educação à prática social;
- ✓ Construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- ✓ Preparação para o exercício da cidadania;
- ✓ Exercício da flexibilidade para adaptar-se a novas condições de vida e de organização social.

Este Projeto Político Pedagógico contempla o histórico da instituição, caracterizados por lutas e conquistas, o diagnóstico da realidade da escola e a função social da mesma. Apresenta os princípios norteadores das práticas pedagógicas, a missão, os objetivos, os fundamentos teóricos e metodológicos e a organização do trabalho pedagógico. Também constam as estratégias de avaliação, a organização curricular, o plano de ação para implementação deste Projeto Político Pedagógico, seu acompanhamento e avaliação. O Projeto Político Pedagógico se finaliza apresentando os projetos específicos e as referências bibliográficas aqui utilizadas.

2. Histórico da Escola

Constituição Histórica

Há 36 anos, as crianças da comunidade da Radiobras, Zona Rural de Brazlândia, caminhavam até 10 km para estudarem na escola mais próxima de suas casas.

Preocupada e insatisfeita com a situação, a Sra. Maria Moreira Pereira, mobilizou alguns familiares e moradores para reivindicar junto às autoridades a construção de uma escola no local. Depois de muitos pedidos, a extinta Fundação Educacional do Distrito Federal autorizou a construção da escola em um terreno doado pela senhora Maria. Com materiais fornecidos pela Fundação Educacional e um multirão formado por aproximadamente dez pessoas da comunidade, a escola foi, então, construída.

As várias torres da Radiobras nesta região e os trabalhos sociais em prol da comunidade fizeram com que senhora Maria Moreira Pereira, uma importante líder comunitária, ficasse conhecida como Dona Maria da Torre. Por este mesmo motivo e pelo fato de a região ser grande produtora agrícola no DF a escola recebeu o nome de Escola Classe Polo Agrícola da Torre.

Inaugurada em 14 de março de 1985 pela então Secretária de Educação do Distrito Federal, Eurides Brito, a escola começou a funcionar com apenas duas turmas multisseriadas, 1ª e 2ª série e 3ª e 4ª série.

No início, as condições de trabalho eram precárias, não só pelas deficiências estruturais da escola, como também, pela falta de transporte, motivo pelo qual os primeiros professores permaneciam na escola durante toda semana. Neste cenário, um carro da Regional de Ensino trazia-os na segunda-feira e buscava-os na sexta-feira. Este sistema teve fim somente em 13 de março de 1990 quando um ônibus da empresa Alvorada começou a fazer o percurso que dá acesso à escola. Nesta época, a única servidora da escola preparava o lanche para os educandos e limpava a escola. A água era retirada da cisterna e tempos depois foi adquirida uma bomba para substituir o trabalho manual. Hoje, o abastecimento de água é realizado pela CAESB.

Nos anos seguintes, voluntários, gestores, Secretaria de Educação juntamente com a Coordenação de Ensino, foram ampliando e melhorando as instalações da escola, com vistas a atender uma demanda de alunos cada vez maior. Apesar dos empreendimentos realizados na escola, ainda no ano de 2000, as condições físicas da

instituição não permitiam o seu bom funcionamento.

Aos poucos a escola tem passado por algumas reformas, o que vem criando um ambiente escolar cada vez mais confortável e seguro para esta comunidade.

Há alguns anos, os alunos estão usufruindo de transporte escolar, o que tem sido de fundamental importância para qualidade de vida de nossas crianças, visto que a distância percorrida por elas até a parada diminuiu bastante. O serviço de transporte escolar ainda apresenta algumas fragilidades, mas temos consciência que nossos Coordenadores das Regionais de Ensino, juntamente com nossos governantes estão trabalhando para melhorar cada dia mais este atendimento.

Outra grande conquista é a Educação em Tempo Integral. Uma parte significativa de nossos alunos participam das atividades que este ano estão sendo ofertadas na própria escola, no Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia, na Escola Parque da Natureza de Brazlândia e na Vila Olímpica. Além dessas atividades, os alunos possuem transporte de qualidade para o traslado e ainda recebem uma alimentação saudável e balanceada. Não poderia deixar de ser citado, que as últimas reformas ocorridas nesta instituição, só foram possíveis após a doação de terra realizada pela dona Helena Moreira, filha da senhora Maria Moreira, o que possibilitou inclusive que uma quadra poliesportiva fosse construída no terreno que ela doou. Para este ano de 2021, está previsto uma nova doação, para que seja construído um Parquinho para as crianças desta Unidade Escolar.

A família Moreira, além de contribuir para o desenvolvimento da escola, mesmo após o falecimento de sua matriarca, ainda realiza vários projetos sociais dentro da comunidade da Torre.

Caracterização Física:

Após muitos anos de luta e comprometimento de vários segmentos que estão direto ou indiretamente ligados a Escola Classe Polo Agrícola da Torre, sua estrutura física encontra-se da seguinte forma:

- ✓ 07 (sete) salas de aula, que atendem 14 (catorze) turmas;
- ✓ 01 (uma) Cozinha com depósito de alimentos;
- ✓ 01 (um) laboratório de informática (inoperante);
- ✓ 02 (dois) banheiros de funcionários;
- ✓ 02 (dois) banheiros para alunos;

- ✓ 01 (uma) biblioteca;
- ✓ 01 (uma) sala para direção;
- ✓ 01(uma) sala de professores;
- ✓ 01 (uma) secretaria;
- ✓ 01 (uma) sala para uso da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem;
- ✓ 01 (um) depósito pedagógico;
- ✓ 01 (um) depósito para bens permanentes;
- ✓ 01 (um) depósito para materiais de limpeza;
- ✓ 01 (um) depósito para materiais diversos;
- ✓ 01 (uma) quadra poliesportiva coberta.

Dados de Identificação da Instituição:

Coordenação Regional de Ensino: Brazlândia

Nome da instituição educacional: Escola Classe Polo Agrícola da Torre

Código:090002200608

Portaria Nº 17 de 07 de julho de 2007.

Telefones para contato: Roberta (61) 99812-9888 / Raquel (61) 99967-9294

E-mail: ectorrebraz@edu.se.df.gov.br

Endereço: DF 001 EPCT 430/415 km 05, Radiobras.

Localização: Área rural de Brazlândia

Data de criação: 14 de março de 1985

Nível de Ensino: Educação Infantil e Ensino Fundamental Séries Iniciais Modalidade de ensino: Ensino regular, escola em tempo integral e escola inclusiva.

Turnos de atendimento: Matutino e Vespertino

Número de turmas: 14 (catorze)

Quantitativo de alunos: 270 (duzentos e setenta).

Quantitativo de funcionários: A escola conta com o apoio de 33 (trinta e três) servidores, sendo eles: 20 (vinte) efetivos, entre carreira assistência e carreira magistério; 07 (sete) professores em regime de contratação temporária; 06 (seis) servidores terceirizados responsáveis pela merenda escolar e pela limpeza da escola. Esse ano foi acrescentada ao grupo uma Orientadora Educacional.

3. Diagnóstico da Realidade da Escola

A Escola Classe Polo Agrícola da Torre está localizada na área rural de Brazlândia, a uma distância média de 13 quilômetros da cidade. A região é formada por pequenas e médias propriedades, nas quais predomina a atividade agrícola, sobretudo a produção de hortaliças e frutas, destacando o morango e a goiaba.

Próximo à escola há também um Assentamento do Movimento dos Sem Terra, denominado Assentamento Betinho, do qual provem a maior parte dos nossos alunos. Salienta-se que, nos últimos anos, a escola tem atendido alunos de acampamentos adjacentes, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, realidade característica desta localidade. Trata-se de uma comunidade carente e com baixo nível de escolaridade.

Atualmente, estão matriculadas 270 crianças na faixa etária de quatro a quatorze anos, destas, 78 crianças são atendidas na modalidade de Educação Infantil e 192 crianças são frequentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, dentre eles, alunos que necessitam de atendimento especial e alunos com defasagem idade/série. Contudo, os dados citados oscilam em virtude da migração constante nesta região.

A maior parte dos alunos são filhos de caseiros ou pequenos produtores rurais. Alguns são beneficiados pelo programa Bolsa Família ou recebem outro benefício. Em geral, os alunos são alegres, amorosos, receptivos e educados.

Apesar de baixo poder aquisitivo e de pouca escolaridade, os pais demonstram interesse pela educação de seus filhos, porém, nos últimos anos estão tendo dificuldades em comparecer as reuniões escolares por falta de um meio de transporte para realizar este deslocamento. Devido à baixa escolaridade, poucos pais conseguem auxiliar os filhos nas atividades sugeridas para serem realizadas em casa. A grande maioria de nossos alunos, quase que 100% utilizam o transporte escolar oferecido pela Secretaria de Educação. Uma média de 10 crianças utilizando o transporte de linha ou os pais realizam esse transporte.

Ao longo dos anos, o serviço de transporte oferecido para as crianças tem melhorado, porém ainda se fazem necessários alguns ajustes. Felizmente, o percurso feito pelos ônibus nos últimos anos tem passado bem próximo às moradias dos alunos diminuindo o percurso feito a pé.

Esse último biênio, tem sido desafiador e de grande aprendizagem, pois

devido a pandemia do Covid 19, toda a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal está se reinventando procurando atender a comunidade escolar com um ensino remoto, o que não tem sido fácil, principalmente por atender alunos de baixa renda e pouco a acesso a ferramentas digitais.

O quadro de funcionários é composto por 05 (cinco) servidores da Carreira Assistência a Educação, dentre eles a servidora Adailza que ocupa o cargo de Secretária e faz parte da Equipe Gestora; 15 (quinze) servidores da Carreira Magistério em exercício efetivo, destes, 01 (um) foi escolhido pelo grupo para ser Coordenador Pedagógico (professor César) e 02 (duas) foram eleitas democraticamente para ocupar os cargos de direção (professoras Roberta e Raquel), 01 (uma) Pedagoga, 01 (uma) Orientadora Educacional (Renata), 01 (Uma) Supervisora Pedagógica (Cláudia Cristina), 02 (duas) professoras são readaptadas e auxiliam no desenvolvimento de projetos pedagógicos dentro da instituição e 07 (sete) professores efetivos estão atuando em sala de aula na regência; 07 (sete) funcionários da carreira magistério em regime de contrato temporário; 06 (seis) funcionários de empresas terceirizadas (duas merendeiras e quatro auxiliares de serviços gerais).

Como dito anteriormente, nos meses de fevereiro e março foram realizadas sondagens nas turmas para verificar o nível de aprendizagem de cada uma. Individualmente, os alunos realizaram testes simples para verificar avanços e defasagens. Com os resultados em mãos, a equipe pedagógica se sentou com os professores de cada turma para realizar o levantamento de crianças que necessitam participar de atividades interventivas e estratégias de trabalho dentro de sala de aula (até o momento as aulas estão sendo ministradas via *WhatsApp* e *Google Sala de Aula*).

De acordo com as professoras da Educação Infantil do 1º Período, os alunos são todos oriundos do lar, ou seja, não frequentaram creches. Muitos apresentam dificuldades em pegar no lápis e em andar em linha reta.

Em relação ao 2º Período da Educação Infantil, segundo relato das professoras, os alunos estão em processo de adaptação, poucos alunos ainda apresentam dificuldades em se adaptar a rotina das turmas durante as aulas remotas. A maioria escreve o próprio nome com o auxílio da ficha. Poucos alunos reconhecem todas as cores, as letras do alfabeto e relacionam símbolo/quantidade até cinco.

Durante a sondagem dos alunos das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, foram realizados o Teste da Psicogênese e sondagem referente aos conteúdos relacionados a alfabetização matemática. A proposta da Instituição, é que durante os primeiros meses do ano, sejam trabalhados conteúdos relacionados ao ano de escolarização anterior, com vistas a sanar as defasagens gerados durante o ensino remoto de 2020/2021.

No ano de 2017, a Escola Classe Polo Agrícola da Torre passou por um processo de reforma muito grande. No período da reforma, os alunos tiveram aulas no salão comunitário próximo a escola e, neste ano, devido a vários fatores, inclusive a reforma, a escola amargou seu pior resultado na nota do Ideb. Desde então, a escola não tem medido esforços para melhorar este resultado. Em 2019, o resultado obtido foi melhor, porém ainda não se atingiu o resultado esperado.

Ideb Observado						Metas					
2009	2011	2013	2015	2017	2019	2011	2013	2015	2017	2019	2021
5.3	4.4	5.4	5.4	4.2	5.4	5.6	5.8	6.1	6.3	6.5	6.8

4. Função Social da Escola

A escola Classe Polo Agrícola da Torre tem como função social o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos educandos, capacitando-os a tornarem-se cidadãos participativos na sociedade em que vivem.

A função básica é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessário à socialização do indivíduo, propiciando o domínio dos conteúdos básicos da leitura, escrita, matemática, das artes e das ciências, pois, sem tais aprendizagens dificilmente os alunos poderão exercer seus direitos de cidadania.

A escola ainda tem como função social formar alunos com senso crítico, reflexivo, autônomos e conscientes de seus direitos e deveres, sendo aptos a construir uma sociedade mais justa, tolerante as diferenças culturais como: orientação sexual, pessoas com necessidades especiais, etnias culturais, religiosas, etc., criando neles a importância da inclusão não somente na escola, mas sim em toda a sociedade.

Assume-se, ainda, a assertiva de permitir que as ações políticas, pedagógicas e administrativas adotadas pela escola estejam em consonância com a realidade e expectativas da comunidade escolar, respeitando a política educacional da Secretaria de Educação do Distrito Federal e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

5. Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas

Princípios da Educação Integral:

- ✓ **Integralidade:** A integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de nossas crianças, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. A Escola Classe Polo Agrícola da Torre trabalha efetivamente para que os alunos se desenvolvam plenamente em todas as áreas;
- ✓ **Intersetorialização:** Deve ser assegurado a intersetorialização no âmbito do governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, potencializando a oferta de serviços públicos como forma de contribuir para a melhoria da qualidade da educação. Para o ano de 2020 estavam previstos os seguintes atendimentos relacionados as atividades do integral: Atendimento no Centro Interescolar de Línguas, na Escola Parque da Natureza de Brazlândia, no Centro Olímpico e pelo Programa de educação Ambiental Lobo Guará, da Polícia Militar, devido a pandemia, todos esses atendimentos foram cancelados. Para o ano letivo 2021, enquanto as aulas estiverem acontecendo de forma remota, não será disponibilizado atividades relacionadas a educação em tempo integral.
- ✓ **Transversalidade:** A ampliação do tempo de permanência pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade. Tendo em vista este princípio, as atividades ofertadas por esta instituição, foram selecionadas com vistas a enriquecer o conhecimento de mundo que o aluno já possui e a valorização da história de cada um.
- ✓ **Diálogo Escola e Comunidade:** É necessário transformar a escola num espaço

comunitário, legitimando-se dos saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim a escola é entendida como polo de inclusão de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares. Respeitando este princípio, esta Instituição de Ensino, engloba nesta proposta pedagógica, eventos culturais que valorizam a cultura local e trazem também culturas de outras comunidades.

- ✓ **Territorialidade:** Devemos romper com os muros da escola, entendendo a cidade como um laboratório de aprendizagem, não restringindo a educação ao ambiente escolar. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo, devendo mapear as potencialidades do território em que a escola se encontra, buscando estreitar parcerias locais com a comunidade, sociedade civil e poder local, criando projetos socioculturais significativos e melhor aproveitamento das possibilidades educativas. A escola busca diversas parcerias que contribuem para o desenvolvimento dos alunos e demais membros da comunidade escolar.
- ✓ **Trabalho em rede:** Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças. A educação e formação do estudante é de responsabilidade de todos. Este princípio tem norteado toda esta proposta. A educação dos alunos tem que ser vista como um direito de cada criança e como dever de todos os adultos que a rodeiam, incluindo escola, comunidade, pais e governo como instância maior.

Princípios epistemológicos:

A proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orienta. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva integradora, os princípios orientadores são teoria e prática, Interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

- ✓ **Unicidade entre teoria e prática:** Teoria e prática juntas ganham novos significados. Quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável.

Para garantir a unicidade teoria-prática e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção de conhecimentos, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

- ✓ **Interdisciplinaridade e contextualização:** A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas, componentes curriculares, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento, componentes curriculares, ultrapassam a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticos pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático. A determinação de uma temática interdisciplinar integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular. O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experiências, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas.
- ✓ **Flexibilização:** a flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma nova sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência.

6. Missão e Objetivos

Missão:

Oferecer um ensino de qualidade, garantindo a participação ativa da comunidade escolar (incluindo a inserção digital), contribuindo para formação integral dos alunos, para que eles possam agir construtivamente na transformação do meio. Transmitir de forma prazerosa o conhecimento fazendo com que todos estejam felizes nesta Instituição de Ensino.

Objetivos geral:

Garantir que a escola seja um ambiente prazeroso para toda comunidade escolar, permitindo que a relação ensino/aprendizagem ocorra de maneira natural, onde o professor tem prazer de oferecer e receber conhecimento e o aluno sinta prazer em aprender e perceba que seus conhecimentos também são importantes para o grupo, garantindo que o aluno tenha acesso ao conhecimento que se tem direito, conhecimento este que esteja pautado no Currículo da Educação Básica, nas Diretrizes Nacionais e na Base Curricular Nacional ampliando e melhorando a educação ofertada em tempo integral.

Objetivos específicos:

- ✓ Ler e escrever com compreensão na idade certa;
- ✓ Desenvolver, nos alunos, habilidades para que possam se expressar claramente nas formas oral e escrita, assim também como o desenvolvimento do raciocínio lógico estabelecendo relações entre o saber teórico e a prática;
- ✓ Chegar a um índice satisfatório nas avaliações em larga escala.
- ✓ Desenvolver as competências e as habilidades necessárias à sobrevivência e ao êxito no mundo em profunda transformação, percebendo as causas das mudanças e sabendo posicionar-se frente a elas;
- ✓ Estimular, nos participantes do processo educativo, o compromisso com valores humanos e sociais, tais como: a liberdade humana, exercício da liberdade com responsabilidade à equidade de direitos e apreço à tolerância recíproca entre as pessoas;

- ✓ Promover a integração escola – família - comunidade;
- ✓ Oportunizar a formação de cidadãos autônomos e críticos, cuja característica seja a capacidade de argumentação sólida;
- ✓ Possibilitar atitudes que expressem a consciência dos valores universais;
- ✓ Desenvolver o respeito à dignidade, à liberdade e aos direitos fundamentais do homem;
- ✓ Oportunizar uma educação igualitária para alunos de inclusão;
- ✓ Reduzir os índices de evasão escolar;
- ✓ Reduzir as distorções série/idade;
- ✓ Reduzir os índices de reprovação;
- ✓ Ampliar a nota/resultados no IDEB.
- ✓ Manter a escola limpa, pintada e bem organizada;
- ✓ Estabelecer cronogramas para uso de mídias e da quadra poliesportiva;
- ✓ Realizar momentos cívicos semanalmente (quando as aulas voltarem a ser presenciais);
- ✓ Suprir professores e demais funcionários com matérias de consumo para o desenvolvimento de atividades administrativas e pedagógicas;
- ✓ Adquirir termômetros para a cantina;
- ✓ Adquirir novos copos, pratos e talheres para os alunos;
- ✓ Garantir que os alunos do ensino fundamental tenham o livro didático de cada disciplina;
- ✓ Garantir projetos interventivos para alunos com dificuldades;
- ✓ Suprir a Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem com novos jogos;
- ✓ Oferecer Educação em tempo integral para alunos do 2º ao 5º ano (quando voltarem as aulas presenciais);
- ✓ Garantir que as Coordenações Coletivas sejam utilizadas para formação dos professores e tomadas de decisões coletivas;
- ✓ Garantir as coordenações por segmento para planejamento pedagógico;
- ✓ Propiciar momento de confraternização entre toda a comunidade escolar (quando as aulas retornarem ao presencial);
- ✓ Incentivar que professores e demais funcionários invistam na formação continuada;
- ✓ Buscar junto a Coordenação de Ensino melhorias relacionadas ao transporte escolar (quando as aulas voltarem a ser presenciais);

- ✓ Realizar reuniões bimestrais com a participação de servidores, pais e alunos;
- ✓ Respeitar as regras de segurança sanitária com o retorno das aulas presenciais;
- ✓ Auxiliar professores e alunos quanto ao uso de algumas ferramentas digitais;
- ✓ Avaliar continuamente este Projeto Político Pedagógico.

7. Fundamentos Teóricos-Metodológicos

Para se garantir direitos educacionais, é necessário reconhecer as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino. A partir daí, a construção deste Projeto Político Pedagógico prioriza a democratização dos saberes, garantindo a todos o direito à aprendizagem e a formação cidadã. A perspectiva é de retomar a luta contra a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares. Com esse intuito, este projeto, assim como o Currículo da Educação Básica se fundamenta nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos. Nesta perspectiva, a escola estabelece fundamentos, objetivos, metas, ações que orientam o trabalho pedagógico considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global.

Dentro da perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, a escola interliga os conteúdos curriculares a prática social como elementos para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustenta na mediação necessária entre os sujeitos, por meio das linguagens que revela os signos e sentidos culturais.

Segundo os pressupostos teóricos da SEEDF, é função primeira da escola garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e das diversidades do estudante são condições fundamentais. É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Neste sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. Desta forma, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Esta Instituição de Ensino busca redimensionar os espaços de aprendizagem trazendo uma construção do conhecimento, em que o professor se torna o mediador interligando as práticas ao Currículo em Movimento.

8. Organização do Trabalho Pedagógico da Escola

A coordenação pedagógica realizada nesta unidade escolar é mediada pelo supervisor pedagógico, juntamente com o coordenador pedagógico, em articulação com a equipe gestora. Busca privilegiar o planejamento coletivo entre os professores oportunizando a troca de experiências, o enriquecimento das ideias, a criatividade e olhares diferentes para a realidade da unidade escolar. Os momentos de coordenações pedagógicas colaboram para fazer do planejamento um ato coletivo, interativo e articulado, permitindo o envolvimento dos profissionais por um objetivo comum: a aprendizagem.

Na busca por um ensino de melhor qualidade para os alunos desta comunidade, foi decidido coletivamente que as coordenações seriam realizadas da seguinte forma:

- ✓ Segunda-feira: Coordenação Pedagógica Individual (dirigida pela supervisão pedagógica e Pedagoga);
- ✓ Terça-feira: Coordenação por segmento: Educação Infantil e BIA;
- ✓ Quarta-feira: Coordenação Coletiva, com vistas á tomada de decisões coletivas, repasses informes gerais e do interesse coletivo e formação de professores em pequenas oficinas de acordo coma necessidade da equipe;
- ✓ Quinta-feira: Coordenação por segmento com os professores das turmas de 4º e 5º Ano (dirigida pela supervisão pedagógica e Pedagoga);
- ✓ Sexta-feira: Coordenação Pedagógica Individual.

Os momentos de coordenação pedagógica, serão utilizados também para realização dos Conselhos de Classe, definição de atividades a serem desenvolvidas, avaliações dos trabalhos realizados, entre outras atividades que forem surgindo durante o ano letivo.

Organização do Trabalho em Ciclos:

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas, a perspectiva de uma educação pública, democrática e de qualidade social se fortaleceu com a ampliação do Ensino Fundamental de 08 (oito) para 09 (nove) anos, uma vez que um ano a mais de vida escolar traz diferenças consideráveis no percurso de escolarização dos estudantes. Visando o alcance desse propósito, o Distrito Federal adotou o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) como estratégia pedagógica para ampliar o Ensino Fundamental na rede pública de ensino. Ainda valendo-se do que estabelece a LDBEN (1996) quando faculta aos sistemas de ensino o direito de

organizar os anos escolares em ciclos, o BIA trouxe de volta às escolas do DF essa forma de organização. Desse modo, o período inicial de alfabetização, ou seja, os três primeiros anos do Ensino Fundamental passaram a compor um único bloco, permitindo que as crianças pudessem prosseguir continuamente nos estudos sem retenção, mesmo que não tenha alcançado todos os objetivos de aprendizagem previstos para o final dos 1º e 2º ano.

Os avanços observados com a implantação do BIA justificam a extensão da organização em ciclos para os 4º e 5º anos. A ampliação do ciclo possibilita a unidade do trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas da rede pública de ensino que ofertam os anos iniciais e, em consequência, contribui para a melhoria da qualidade da educação do DF.

Nesta perspectiva, a SEEDF implantou a partir de 2013 o 2º Bloco do 2º Ciclo para as Aprendizagens da Educação Básica nas escolas públicas do DF. A proposta de ampliação foi aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal em 2013 (PARECER nº 225/2013) e o processo de implantação se efetivou por adesão voluntária das escolas.

A Escola Classe Polo Agrícola da Torre atende crianças da Educação Infantil (4 e 5 anos) e do Primeiro Ciclo que é dividido em dois blocos: o BIA e o 4º e 5º Ano, as crianças dos dois blocos participam de atividades interventivas sempre que necessário, com vistas a encerrar os blocos alcançando os objetivos e metas definidos por cada um.

Relação escola-comunidade:

Existem eventos destinados a integrar a comunidade escolar como festas, confraternizações, reuniões, passeios. Esse diálogo entre a comunidade e escola acontece de forma tranquila e eficiente. Em reuniões sempre é oferecido um café da manhã para os pais, com intuito de fomentar a conversa sobre diversos assuntos, gerando um clima fraternal até mesmo na hora de expor alguns direitos e deveres.

No ano de 2020, e neste início de 2021, esses eventos foram substituídos por encontros remotos. As Reuniões tem acontecido através do aplicativo Google Meet, o contato pessoal, frente a frente, tem se dado apenas em momentos como entrega de material escolar, renovação de matrícula, entrega de declarações, entrega de materiais impressos, assinaturas em documentos. Vale salientar que esse contato, via de regra, tem sido realizado por membros da Equipe Gestora.

Equipe especializada e outros profissionais:

A Equipe Especializada de Apoio Pedagógico, é constituída por uma Pedagoga, professora Valéria Parente e por uma Orientadora Educacional, Renata Cardoso. A equipe ainda não possui um psicólogo e um professor para Sala de Recursos.

Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes:

A escola Classe Polo Agrícola da Torre tem trabalhado constantemente para garantir que os alunos possam ter tempo de qualidade, com aprendizagem significativas que possam ter êxito no processo de escolarização. Dentre as atividades realizadas destaca-se:

- ✓ Aulas bem planejadas e bem executadas;
- ✓ Livro didático como principal recurso material;
- ✓ Base Curricular Nacional e o Currículo da Educação Básica em Movimento como fundamentos do trabalho realizado;
- ✓ Intervenções pedagógicas como reforço e reagrupamento;
- ✓ Desenvolvimentos de projetos de leitura e consciência fonológica.

9. Estratégias de Avaliação

A avaliação formativa tem a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para melhoria da qualidade do ensino. Nesse sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão. Avaliação e aprendizagem caminham juntas, enquanto se avalia, se aprende e enquanto se aprende, se avalia. A avaliação deve assumir a centralidade da Organização do Trabalho Pedagógico, comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos.

A parceria entre avaliação e aprendizagem se estabelece a partir da compreensão, por parte dos sujeitos envolvidos nesse processo, de que todos são capazes de aprender e que fazem isso de diferentes formas e em diferentes espaços de tempo.

Desta forma, nesta instituição de ensino a avaliação é realizada constantemente, de diferentes formas e com diferentes ferramentas. A avaliação permite perceber não somente o aprendizado ou não por parte do estudante, mas também o processo de “ensinagem” utilizado, se ele está ou não sendo apropriado.

A avaliação para as aprendizagens – visa identificar aquilo que os (as) estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços.

A avaliação diagnóstica - acontecerá em dois momentos: No início de 1º Semestre de forma online e no início do 2º Semestre de forma presencial caso as aulas retornem de formato híbrido. No início do ano, o professor regente recebe uma pasta para colocar os testes realizados com os alunos durante o ano, esta pasta é repassada para o professor do ano seguinte para que seja acompanhada a evolução do aluno dentro de cada bloco (exemplo: a pasta utilizada pelo professor do 1º Ano é repassada para o professor do 2º Ano e depois para o professor do 3º Ano, só no final do terceiro ano, as avaliações realizadas no bloco, são entregues aos pais).

Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) - a portaria nº 250/21 de 06 de julho, estabelece as diretrizes para a realização do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2021. A aplicação dos instrumentos da avaliação será de 08 de novembro a 10 de dezembro. Os alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental desta Instituição de Ensino serão avaliados. Em coordenação com os professores do 5º Ano, foi definido que durante o 2º Semestre serão realizados simulados mensais utilizando

avaliações de anos anteriores, semanalmente serão realizados momentos de leitura individual e coletiva com interpretação de texto e as aulas de matemática serão trabalhadas com foco na resolução de situações problemas e na utilização de material concreto para sanar defasagens ou dificuldades relacionadas às aprendizagens

A **avaliação institucional (do trabalho da escola)** – é uma auto avaliação realizada por todos os envolvidos no processo educativo, tomando como referência o Projeto Político Pedagógico da escola. A avaliação institucional contribui significativamente para a análise do desempenho dos estudantes e do trabalho desenvolvido. Esta avaliação é realizada principalmente nas coordenações coletivas e nas reuniões de pais no encerramento de cada bimestre.

O **Conselho de Classe** ganha destaque como órgão colegiado compreendido como espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante, do professor e da escola. Implica refletir sobre a função social da escola, uma vez que tem a avaliação formativa como articuladora e as aprendizagens dos estudantes como finalidade. Nos momentos em que se realizam os Conselhos de Classe, os professores, coordenadores, supervisores, demais profissionais da escola e familiares avaliam e definem ações e, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Além de identificar os saberes ainda não conquistados, os Conselhos de Classe são momentos de reconhecimento dos progressos dos estudantes, das práticas que são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens.

Os conselhos de classe são realizados no início do ano letivo e no final de cada bimestre com a participação do professor regente e com demais membros da equipe pedagógica da escola. Neste momento, o professor regente apresenta uma avaliação de como o aluno iniciou o bimestre, e uma avaliação de como o aluno está encerrando o bimestre, caso se observe que o educando não apresentou avanços, são sugeridas novas estratégias de atendimento (geralmente essas estratégias são sugeridas pela Pedagoga Valéria Parente).

Matriz Curricular:

Educação Infantil:

- ✓ Conviver: Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos,

utilizando diferentes linguagens;

- ✓ Brincar: Brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos);
- ✓ Participar: Participar ativamente tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana;
- ✓ Explorar: Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela;
- ✓ Expressar: Expressar como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;
- ✓ Conhecer-se: Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, construindo uma imagem positiva de si e de seus grupos.

Ensino fundamental – Séries Iniciais

- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Linguagens – Língua Portuguesa: Oralidade, leitura e escuta, escrita/produção de texto, análise linguística/semiótica;
- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Linguagens – Arte: Artes Visuais;
- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Linguagens – Arte: Teatro;
- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Linguagens – Arte: Dança: Contextos e Práticas, Elementos da Linguagem, Processos de Criação;
- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Linguagens – arte: Música;
- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Linguagens – Educação Física: Brincadeiras e jogos, Danças e Atividades Rítmicas Expressivas, Conhecimento sobre o Corpo;
- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Matemática: Números, Pensamento Algébrico, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística;

- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Ciências da Natureza: Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo;
- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Ciências Humanas – Geografia;
- ✓ Eixos integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Ciências Humanas – História: Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo, Eu e o outro: Meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias, Eu e o nós: Vivências no espaço público e privado, Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal, Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo;
- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Ensino Religioso: Alteridade e Simbolismo.

10. Organização Curricular da Escola

Eixos Integradores do Currículo da Educação Infantil:

- ✓ Educar e cuidar: Educar e cuidar são ações indissociáveis. Os professores da Educação Infantil compreendem as especificidades dessa etapa da educação e a concepção da criança como sujeito de direitos, de modo a pautar suas ações em atividades que contemplem o cuidar e educar, compreendendo a unidade que implica tais ações.
- ✓ Brincar e interagir: As aprendizagens ocorrem em meio as relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com as crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuiria efetivamente para seu desenvolvimento. Nas interações que se estabelecem em uma educação cuidadosa, a unidade afeto-intelecto precisa se consolidar, pois a atividade intelectual envolve a afetividade intrinsecamente como ações indissociáveis presentes nos relacionamentos humanos. As interações criança/criança são essenciais e merecem conquistar tempos e espaços no planejamento e nas atividades. Brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais. Para as crianças, brincar é algo muito sério, sendo uma das suas atividades principais. De acordo com a Psicologia Histórico-Cultural, a brincadeira emerge da vida em sociedade entre os seres humanos.

Eixos integradores dos anos iniciais do Ensino Fundamental:

- ✓ Alfabetização: A alfabetização é compreendida como processo complexo, envolto por conflitos rumo a construções e desconstruções até que haja compreensão e apropriação do sistema notacional da escrita, construído pela humanidade, o que permite ao estudante a inserção na cultura letrada em um processo de comunicação, por meio da leitura e da escrita, no âmbito das diferentes áreas do conhecimento. O Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) indica um processo de alfabetização que se inicia no primeiro ano do Ensino Fundamental e que leva o estudante a ler um pequeno texto com compreensão e produzir textos orais e escritos com encadeamento de ideias, a partir de contexto significativo, sem exigências das complexidades ortográficas e compreensíveis por qualquer pessoa. Esse processo

dever ser ampliado e consolidado para que, ao final do BIA, o estudantes seja capaz de ler e produzir textos orais e escritos de forma proficiente na perspectiva do letramento e da ludicidade, e a partir daí continuar os estudos nos 4º e 5º anos na organização seriada ou no 2º Bloco na organização em ciclos, aumentando a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais.

- ✓ Letramento: O conceito de letramento se apresenta quando a leitura e a escrita são meios e apropriação das diversas linguagens, saberes, aspectos socioculturais, bem como da resolução de problemas do cotidiano. Assim, a alfabetização e letramento são processos distintos, porém, indissociáveis e interdependentes, devendo acontecer na perspectiva da ludicidade. É premente a necessidade de trazer para a aula os diversos contextos, as várias culturas, as práticas e os eventos de letramento que demandam do professor estabelecer o uso dos gêneros textuais, relacionados às diversas áreas do conhecimento, como centro de seu trabalho nas turmas do 2º Ciclo (BIA e 2º Bloco). O entendimento de que a interação e as situações comunicativas definem o gênero textual a ser produzido, lido ou estudado na escola, direciona o trabalho didático-pedagógico do professor numa perspectiva de atuação com os estudantes, sujeitos do dizer e do pensar.
- ✓ Ludicidade: Somos sujeitos lúdicos, ou seja, o fator lúdico está presente em todos os processos sociais e culturais da história da humanidade, pois traz em si o ato de significar a ação, o que já pelo jogo, pela disputa, pelo brincar, pelo competir, na interlocução com os outros com os quais convivemos (HUIZINGA, 1971). A construção do sujeito lúdico se dá com a convivência, que torna fundamental a presença afetiva do outro, com a compreensão de que a atividade lúdica para o estudante não é apenas prazerosa, mas vivências significativas de experimentações, de construções e reconstruções do real e do imaginário, transpassada pelo que é desafiador, pela elaboração das perdas e ganhos. Com isso, é oportunizado ao estudante o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da socialização, da iniciativa, da auto estima, da autonomia e da criticidade na promoção das aprendizagens. Explorar a ludicidade é um aspecto imprescindível para a aprendizagem. Contemplar este aspecto no planejamento diário não é perda de tempo nem deve ser utilizado apenas nos momentos de relaxamento, uma vez que o dinamismo contribui para que os conhecimentos historicamente construídos

se tornem reais e concretos aos estudantes.

- ✓ A ação didático-pedagógica para as aprendizagens no 2º Ciclo deve contemplar simultaneamente a alfabetização, o letramento e a ludicidade na perspectiva da apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, do uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita, da abordagem prazerosa, ao provar o desejo dos estudantes de forma a envolvê-los significativamente no universo do que é proposto em relação à aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento.

Educação para a diversidade:

De acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, fenômenos sociais como racismo, machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, depreciação de pessoas que vivem no campo, entre outras discriminações a grupos historicamente marginalizados, materializam-se fortemente no espaço escolar, acarretando um ciclo de exclusão e de violação de direitos desses sujeitos. Visando ao enfrentamento dessa realidade, a Educação para a Diversidade busca implementar ações voltadas para o diálogo, reconhecimento e valorização desses grupos, tais como negros, mulheres, população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais), indígenas, moradores do campo, entre outros, a partir de linhas específicas de atuação como a Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação do Campo, Educação em Gênero e Sexualidade, Ensino Religioso, entre outros. Esta instituição de ensino respeita as diversidades e trabalha em prol da construção de uma sociedade que respeita as diferenças e que convive em harmonia com elas.

Cidadania e educação em e para os direitos humanos:

Apesar da Declaração Universal dos Direitos Humanos ter sido elaborada em 1948, foi somente após a segunda metade do século XX que os movimentos sociais passaram a dar visibilidade à necessidade de reconhecimento de toda pessoa humana como sujeito social. Assim, a Educação para a Promoção, Defesa, Garantia e Resgate de Direitos Fundamentais busca sensibilizar e mobilizar toda a comunidade escolar para a importância da efetivação dos direitos humanos fundamentais, respaldados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e pela Constituição Federal (1988), entre outros marcos legais. Incorre-se, portanto, que a escola não é somente um espaço de afirmação dos

direitos humanos, mas também de enfrentamento às violações de direitos que acarretam violências físicas e simbólicas contra crianças, adolescentes e grupos historicamente discriminados pela maioria da sociedade. A escola compreende que seu papel está além do falar em direitos humanos, está em garantir que estes direitos não sejam violados e atitudes simples como visitar famílias de alunos, oferecer um café da manhã para acolher os pais em dias de reunião, promover eventos voltados a não discriminação entre tantas outras atitudes tem feito a diferença na comunidade onde a escola está inserida.

Educação para a sustentabilidade:

Implementa atividades pedagógicas por meio de saberes populares, científicos e de interação com a comunidade, que visem uma educação ambiental baseada no ato de cuidar da vida em todas as fases e tipos. Busca-se oportunizar professores e estudantes a construção de uma sociedade igualitária que atenda às necessidades do presente e conserve recursos naturais para as gerações futuras. Nesse sentido, são exemplos de subtemas da Educação para a Sustentabilidade: produção e consumo consciente; qualidade de vida; alimentação saudável; economia solidária; agroecologia; ativismo social; cidadania planetária; ética global; valorização da diversidade, entre outros. Como a Escola Classe Polo Agrícola da Torre está situada em uma área rural, o trabalho com a preservação do meio ambiente é constante principalmente com foco na ideia que os recursos naturais podem acabar se não usar de forma consciente. O Programa Guardiões Ambientais da Polícia Militar, será retomado assim que as aulas presenciais voltarem, a fim de orientar e conscientizar os alunos do 5º Ano da necessidade da preservação do nosso meio.

11. Plano de Ação Para a implementação do PPP

Gestão Pedagógica:

Objetivo: Trabalhar em conjunto com toda a comunidade escolar com vista a oferecer uma educação de qualidade para nossos alunos, garantindo assim o direito a aprender, tendo como base do trabalho, principalmente o Currículo em movimento, a Base Nacional Curricular, as Diretrizes Pedagógicas e os Pressupostos Teóricos.

Ações:

- Durante o período de aulas remotas, os alunos estão sendo atendidos por grupos de WhatsApp, aulas via aplicativo Meet, plataforma Google Sala de Aula, atividades impressas entregues mensalmente para os alunos, junto com kits de materiais pedagógicos como cola, tinta, papéis diversos, QVL, material de contagem, alfabeto móvel, entre outros;
- As aulas via aplicativo Meet acontecem de três a cinco vezes por semana, dependendo do planejamento do professor regente;
- Reagrupamento: Alguns professores tem optado por atender as turmas dividindo-a em grupos, de acordo com o grau de desenvolvimento pedagógico do estudante. Este trabalho tem sido de grande importância para o desenvolvimento do estudante, pois, devido ao prolongamento das aulas remotas e dificuldades relacionadas ao acesso a ferramentas digitais, as turmas desta unidade de ensino estão em nível heterogêneo maior do que se está acostumado no ensino presencial.
- Reforço escolar: O reforço escolar tem sido realizado principalmente com as crianças que apresentam dificuldades relacionadas ao acesso a internet. Uma ou duas vezes por semana, o professor procura atender esses alunos por vídeo chamada (infelizmente, a escola tem alunos que não possuem nem aparelho celular para receber esse tipo de atendimento);
- Fichas de leitura: A pedagoga Valéria Parente indica constantemente fichas de leitura, respeitando o nível de cada turma e estudante com vista a desenvolver a habilidade de leitura dos educandos. A pedagoga tem incentivado e mostrado ao grupo de professoras desta instituição, a importância de se trabalhar a consciência fonológica desde a Educação Infantil.
- Literatura: A coordenação desta Instituição de Ensino, tem disponibilizado

periodicamente, livros em PDF para que os alunos possam lê com seus professores durante as aulas via Meet ou com seus familiares em casa;

- Reuniões de pais: As reuniões de pais envolvendo toda comunidade escolar, estarão acontecendo no final de cada bimestre, sempre que possível, em Sábados Letivos Temáticos;
- Coordenação Coletiva Especial: No final de cada bimestre será realizada uma coordenação coletiva especial, envolvendo todos os servidores da instituição para avaliar o trabalho realizado e definir estratégias para melhorar pontos falhos quando surgirem;
- Programa de Educação Ambiental – Lobo Guará: Projeto desenvolvido pela Polícia Militar do DF com os alunos do 5º Ano. O projeto será retomado quando as aulas voltarem a ser presenciais.

Metas: Nossa meta com as atividades que serão desenvolvidas durante todo ano de 2021 é melhorar o ensino ofertado. Isso inclui: garantir que nossos alunos aprendam a ler e interpretar, conheçam e utilizem os conceitos matemáticos, respeitem as diferenças, cuidem uns dos outros, percebam que são amados e respeitados por todos os servidores, melhorar os índices apresentados nas avaliações em larga escala (IDEB).

Indicadores: A todo momento as atividades desenvolvidas serão avaliadas, porém, será realizada uma avaliação mais profunda nas coletivas especiais de final de bimestre e nos conselhos de classe. Cada professor, está construindo uma pasta pedagógica onde coloca os testes realizados no final de cada bimestre, esta pasta está indicando principalmente se o aluno está evoluindo e se a metodologia que está sendo aplicada está apropriada, isso inclui o trabalho realizado em sala de aula e todo o trabalho realizado fora dela também.

Responsáveis: Todos são responsáveis pelas ações pedagógicas realizadas na escola, porém, o trabalho será supervisionado pela equipe gestora, principalmente pela Vice-diretora Raquel Batista, e pela Supervisora pedagógica Cláudia Cristina.

Prazos: O prazo deste plano é de um ano, porém nem todas as atividades serão realizadas durante o ano todo.

Recursos Necessários:

- Recursos humanos (professores, gestores, servidores em geral, parceiros);
- Recursos financeiros: Compra de material pedagógica para sanar a necessidade de educadores e educandos.
- Espaço físicos: Salas de aula, quadra de esportes, biblioteca, sala de reforço (espaços a serem utilizados nas aulas presenciais)

Gestão de Resultados Educacionais

Objetivo: Acompanhar o desenvolvimento individual, das turmas e da escola como um todo.

Ações:

- Diagnóstico inicial das turmas;
- Conselho de Classe;
- Acompanhamento de frequência;
- Análise da evolução individual das crianças;
- Autoavaliação dos servidores;
- Acompanhamento das atividades realizadas diariamente;
- Avaliações bimestrais;
- Utilização do livro didático.
- Acompanhamento dos índices externos: IDEB.

Meta: Acompanhar o crescimento pedagógico da Instituição de Ensino.

Indicadores:

- IDEB;
- Pasta de acompanhamento individual por turma;
- Avaliações bimestrais.

Responsáveis: Equipe Gestora e coordenadores.

Prazos: Esperamos ver resultados bimestrais, anuais e de dois em dois anos pelo IDEB.

Recursos necessários: Acompanhamento do desempenho escolar por turma, ações motivadoras aos processos de aprendizagens para corpo docente e discente

Gestão participativa:

Objetivos: Tornar o Conselho Escolar mais atuante; Permitir que o Conselho Escolar delibere sobre questões administrativas, financeiras e político-pedagógicas, condizentes com as necessidades e potencialidades da escola; Esclarecer os membros do Caixa Escolar sua função e importância para transparência no gasto do recurso público.

Ações:

- Reuniões para estudar as atribuições do Conselho Escolar e entender como este pode ajudar no bom andamento das ações da escola;
- Participação nas reuniões pedagógicas, a fim de se inteirar dos procedimentos pedagógicos;
- Participação nos conselhos de classe;
- Realizar discussões acerca da elaboração do calendário escolar;
- Conhecer e acompanhar a organização e as determinações do Regimento Escolar, propondo alterações quando necessário;
- Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, avaliando-o constantemente, realizando as mudanças que visem melhorar a qualidade do ensino ofertado;
- Eleger os membros do Caixa Escola;
- Deliberar sobre as atribuições do Caixa escolar;
- Gerir de forma transparente os recursos financeiros da instituição.

Metas: Tornar o Conselho Escolar e o Caixa Escolar verdadeiramente atuantes na Gestão Democrática desta instituição de Ensino.

Indicadores: Pontualidade e clareza na elaboração, entrega e validação dos documentos referentes a prestação de contas do Caixa Escolar.

Responsáveis: Equipe Gestora, membros do Conselho Escolar e membros do Caixa

Escolar.

Prazos: Bimestrais para avaliação do Conselho Escolar e Quadrimestrais para avaliação do Caixa Escolar.

Recursos Necessários: Comprometimento de todos, recursos financeiros e disponibilidade de tempo.

Gestão de Pessoas:

Objetivos:

- Melhorar a comunicação entre escola comunidade;
- Proporcionar aos funcionários um ambiente de trabalho agradável;
- Realizar o acompanhamento e orientações dos servidores terceirizados;
- Acompanhar o despacho de processo dos anos anteriores à implementação do SEI e atender os atuais do corrente ano.

Ações:

- Manter as famílias informadas das ações que estão sendo desenvolvidas na escola;
- Informar qualquer alteração no calendário escolar para as famílias;
- Manter diálogo aberto com todos os segmentos;
- Realizar momentos de confraternização entre os servidores;
- Manter a circulação dos processos atuais nas suas tramitações.

Metas:

Garantir que 100% dos pais recebam os informes internos e externos da escola;

- Garantir que os funcionários trabalhem com satisfação;
- Atingir êxito e eficácia nos serviços prestados pelos servidores terceirizados;
- Manter os despachos em 100% dos processos do SEI bem como a leitura diária dos emails da chefia superior.

Indicadores:

- Avaliações dos diferentes segmentos;
- Avaliação da Coordenação Regional de Ensino;

- Conversas informais.

Prazos: Durante todo o ano letivo

Responsáveis: Equipe Gestora.

Recursos Necessários:

- Ambiente de trabalho limpo e aconchegante;
- Respeito mútuo;
- Interação entre os segmentos;
- Integração família/escola.

Gestão Financeira:

Objetivos:

- Executar os programas do Governo Federal e Distrital;
- Utilizar de forma adequada os recursos financeiros oriundos do GDF e Governo Federal;
- Organizar reuniões colegiadas para discutir os desafios da Uex;
- Proporcionar aos funcionários e aos alunos um ambiente escolar agradável;
- Adquirir bens permanentes.

Ações:

- Montar quadros com prestações de contas dos recursos utilizados;
- Garantir que a merenda escolar seja bem preparada e que os cardápios sejam respeitados;
- Realizar pequenos reparos na instituição de ensino, como pintura nas salas e manutenções elétricas e hidráulicas;
- Realizar saídas de campo com transporte pago com recursos do PDAF quando as famílias não tiverem como arcar com tais custos (caso as aulas voltem a ser presenciais).

Metas:

- Deixar o ambiente escolar mais aconchegante;

- Realizar saídas com os alunos;
- Utilizar de forma adequada os recursos financeiros.

Indicadores:

- Reunião de pais;
- Reunião do Conselho escolar;
- Reunião do Caixa escolar;
- Coordenação Coletiva com a participação de todos os servidores.

Responsáveis: Equipe gestora, membros do Conselho Escolar e membros do Caixa Escolar.

Prazos: Durante todo o ano de 2021.

Recursos Necessários: Verbas oriundas do Governo do Distrito Federal (PDAF) e do Governo Federal (PDDE).

Gestão Administrativa:**Objetivos:**

- Organizar e Promover a eleição do Conselho Escolar;
- Assegurar as condições do trabalho a ser desenvolvido pelo Conselho Escolar;
- Garantir o bom uso dos recursos materiais que a escola possui;
- Manter a documentação em dias;
- Garantir que todos estejam bem informados das ações desenvolvidas dentro da escola;
- Garantir que na escola sempre tenha um responsável por zelar pelo patrimônio público;
- Manter a escola como um todo organizada.

Ações:

- Realizar reunião como toda comunidade escolar, informando da importância do Conselho Escolar para uma gestão verdadeiramente democrática;

- Realizar eleição de forma legítima e transparente do Conselho Escolar;
- Tornar o Conselho Escolar ativo na tomada de qualquer decisão dentro da escola;
- Cuidar para que o material escolar seja utilizado sem desperdício;
- Manter os depósitos pedagógicos sempre organizados e manter controle de bens permanentes utilizados individualmente em sala de aula ou em outros ambiente;
- Manter atualizada folhas de ponto, relatório de teletrabalho e escalas de vigias;
- Manter os servidores a par do quantitativo de atestados médicos ou de comparecimento;
- Permitir que os abonos tirados por professores ou outros servidores não prejudique o atendimento aos alunos;
- Estabelecer escalas de horários de chegada e saída de servidores para que os alunos que chegam mais cedo na escola, ou que saem mais tarde sempre estejam acompanhados de um adulto responsável (no período presencial);
- Acompanhar o recebimento e conferência da merenda escolar ou cestas verdes;
- Estabelecer horários de limpeza das dependências físicas da escola para que ela, na medida do possível, esteja sempre limpa e organizada.

Meta: Garantir o pleno funcionamento da instituição de ensino.

Indicadores: A Gestão administrativa será avaliada diariamente conforme o andamento do funcionamento da instituição.

Responsáveis: Equipe Gestora.

Prazos: As atividades serão desenvolvidas diariamente.

Recursos Necessários: Cronogramas de trabalho, formulários de acompanhamento e atas.

Plano de Ação Orientação Educacional:

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: RENATA CARDOSO BANDEIRA, Matrícula: 02440172, Turno: Diurno.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante (2019, p.30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública do Distrito Federal, disposto no Art. 127, a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade (2019, p59).

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente anoletivo:

Metas:

- Construir o espaço da Orientação Educacional na Instituição de Ensino;
- Criar vínculo entre Servidor/Orientador e família/escola;
- Contribuir para o engajamento na participação dos alunos na plataforma;
- Conscientizar estudantes e pais/responsáveis para a importância da continuação dos estudos neste período de pandemia;
- Promover o fortalecimento do trabalho em equipe;
- Fomentar meios de desenvolvimento da competência socioemocional dos estudantes e servidores;
- Desenvolver senso crítico nos estudantes;
- Ampliar os conhecimentos da comunidade escolar sobre assuntos de autocuidados.

Temática:

- Cidadania/Ensino/Aprendizagem/Desenvolvimento de competência socioemocional:
 - ✓ Fundamentação Curricular: Educação para Cidadania DH.
 - ✓ Estratégias pedagógicas:
 - Acolhimento as servidores em reunião pelo Meet com música “Girassol” (Winderson e Priscila), slides com o tema “Rotina no teletrabalho”, formulário

com as expectativas dos servidores em relação a equipe (SOE e SAEE), slides sobre as emoções, dinâmica e Quiz, vídeo “Manifesto: eu sinto”, escuta (Ação junto aos professores em uma coordenação coletiva);

- Abertura da turma na plataforma para os professores “Café com Cafuné”, mensagem de acolhimento, vídeo de apresentação da Orientadora e do Serviço de Orientação, slide sobre a atuação da orientação Educacional (Ações junto aos professores, execução: início do ano letivo/durante o ano letivo);
 - Dia do Professor: Montagem de vídeo gravado pelos alunos para homenagear aos professores, entrega de lembrancinha drive thru (Ação junto aos professores em outubro);
 - Projeto Transição: Roda de conversa, atividade sobre organização dos materiais escolares (Ações junto aos estudantes, durante todo o ano letivo);
 - “Escuta ativa”: Momento de escuta com os professores (Ações junto aos professores durante o ano).
- Cidadania/Ensino/Aprendizagem/Desenvolvimento de competência socioemocional/Integração família escola:
 - ✓ Fundamentação Curricular: Educação para Cidadania e Educação para Sustentabilidade.
 - ✓ Estratégias Pedagógicas:
 - Abertura das turmas para os alunos na plataforma: vídeo de apresentação da Orientadora e sobre o SOE (Ações junto aos estudantes durante todo o ano letivo);
 - Cartinha aos estudantes e vídeo de mensagem para os pais (Ações junto aos estudantes e familiares durante todo o ano letivo);
 - Cartinha as famílias com mensagem de motivação e o contato da Orientadora no material impresso (Ação junto a família bimestralmente);
 - Criação de grupo de pais no WhatsApp do SOE (Ações junto as famílias durante todo o ano);
 - Rotina de estudos: Vídeos, cards, quadro de hábito e estudo (Ação junto aos estudantes durante o ano);
 - Acompanhamento da frequência escolar dos estudantes via ligação telefônica e WhatsApp (Ações junto as famílias durante o ano letivo);
 - Incentivo aos alunos a acessar a plataforma com fornecimento do email

institucional, senha e passo a passo do acesso (Ações junto aos estudantes e familiares durante todo o ano letivo).

- Cidadania/Desenvolvimento de competências socioemocionais/Ensino Aprendizagem/ Sexualidade:
 - ✓ Fundamentação Curricular: Educação para Cidadania DH, Educação para Diversidade e Educação para Sustentabilidade.
 - ✓ Estratégias Pedagógicas:
 - Maio laranja: Vídeos, cards, livro “Pipo e Fifi”, formulário sobre a história, montagem das personagens no material impresso e live com o Ministério Público - UNIEB (Ações junto aos estudantes e familiares, do dia 18 a 21 de maio);
 - Semana de Educação para Vida: Vídeos, músicas, textos, dinâmicas, acordos de convivência escolar e familiar, encerramento com a participação da comunidade escolar e apresentação das atividades desenvolvidas pelos alunos durante a semana (Ações junto aos professores, estudantes, famílias e instituição educacional do dia 03 a 08 de maio);
 - Competência socioemocional no BNCC: Slides, dinâmica, lanche virtual, cards sobre as sete emoções, textos, músicas, filme “Divertidamente”, jogo das emoções, Quiz, formulário. As turmas trabalharão um tipo de emoção (Ações junto aos professores e estudantes durante o ano letivo);
 - Comunicação não violenta: Slides, vídeos, música, dinâmica e Quiz (Ações junto aos professores durante o ano letivo);
 - Agosto Lilás, Setembro Amarelo, Outubro Rosa: Cards, vídeos, textos informativos, formulários (Ações junto aos professores, estudantes e famílias durante o ano letivo).

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Avaliação Institucional;
- Formulário de pesquisa;
- Levantamento do quantitativo de alunos que usam a plataforma;
- Observação de comportamentos;
- Formulário de avaliação.

Plano de Ação Sala de Apoio à Aprendizagem

UE: Escola Classe Polo Agrícola da Torre

Telefone: 99658-8283

Diretora: Roberta Fontinele de Araújo

Vice-diretora: Raquel Batista Ribeiro Fideles

Quantitativo de estudantes: 276 aproximadamente

Nº de turmas: 14 (catorze)

Etapas/Modalidades: Educação Infantil ao 5º Ano

Pedagoga: Valéria Rosa Barbosa Parente

- Eixos sugeridos:
 1. Coordenação Coletiva;
 2. Observação do contexto escolar;
 3. Observação em sala de aula;
 4. Ações voltadas à relação família-escola;
 5. Formação continuada de professores;
 6. Reunião EEAA;
 7. Eventos;
 8. Reunião com a gestão escolar;
 9. Estudos de caso;
 10. Conselhos de Classe;
 11. Projetos e ações institucionais.

Ações:

- Reunião por segmento; Reunião de articulação pedagógica realizada nas quartas-feiras; Formação continuada.
 - ✓ Objetivos:
 - Promover o conhecimento da função do SEAA na instituição;
 - Auxiliar os professores no planejamento mensal;
 - Realizar o levantamento de alunos que não estão realizando as atividades propostas;

- Auxiliar a direção durante as coletivas;
 - Criar espaço para estudo e assessoramento do trabalho pedagógico;
 - Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem , promover um espaço de escuta.
 - ✓ Procedimentos:
 - Realizar uma reunião por segmento a cada 15 dias;
 - Realizar palestras e comentários durante as reuniões e sugestões de temas;
 - Criar uma sala no Google Sala de Aula para troca de atividades e um espaço de escuta do professor.
 - ✓ Cronograma: Anual.
 - ✓ Profissionais envolvidos: Pedagogo, orientador, coordenador, supervisor pedagógico e direção.
 - ✓ Avaliação: A cada reunião.
- Participar das reuniões da escola, dos grupos de WhatsApp e plataforma das turmas.
 - ✓ Objetivo: Observar como se dá as relações entre profissionais, alunos, professores e direção e a relação ensino-aprendizagem.
 - ✓ Procedimento: Marcar com o professor a observação e fazer um feedback para o professor regente.
 - ✓ Cronograma: Semestral.
 - ✓ Profissionais envolvidos: Pedagogo, professor e aluno.
 - ✓ Avaliação: Anual.
- Participar das aulas via Google Meet das turmas da escola.
 - ✓ Objetivo: Observar como os alunos e famílias estão se comportando nas aulas online e a metodologia dos professores.
 - ✓ Procedimentos: Marcar com o professor regente a observação e realizar um feedback.
 - ✓ Cronograma: Semestral.
 - ✓ Profissionais envolvidos: Pedagogo, famílias, professor e alunos.
 - ✓ Avaliação: Anual.
- Gravação de vídeos, áudios para auxiliar as famílias, atendimento aos pais dos alunos encaminhados (envolver a família no processo de ensino e aprendizagem).

- ✓ **Objetivos:**
 - Auxiliar as famílias por meio de áudios, vídeos e atendimento individualizado de acordo com a demanda;
 - Promover palestras e rodas de conversas com temas relevantes para as famílias da escola.
 - ✓ **Procedimentos:**
 - Gravar vídeos e áudios para auxiliar as famílias;
 - Realizar atendimento e acolhimento individualizado, tais como: Anamnese dos alunos encaminhados de acordo com a demanda.
 - ✓ **Cronograma:** Durante todo o ano letivo.
 - ✓ **Profissionais envolvidos:** Pedagogo e orientador.
 - ✓ **Avaliação:** Por meio dos atendimentos realizados e as respostas das famílias aos áudios e vídeos.
- **Promover espaços de reflexão e novos conhecimentos.**
 - ✓ **Objetivo:** Promover e contribuir com a formação continuada do professor por meio de troca de experiências entre professores, pedagogo, coordenador, equipe gestora, supervisão e orientação para incentivar novas práticas pedagógicas e sensibilizar cada um do seu papel no processo ensino aprendizagem.
 - ✓ **Procedimentos:**
 - Palestra sobre a organização do trabalho do professor em ensino remoto;
 - Palestra sobre Adequação Curricular;
 - Palestra sobre o trabalho do pedagogo e orientador;
 - Palestras de acordo com a demanda de temas da escola.
 - ✓ **Cronograma:** Anual.
 - ✓ **Profissionais envolvidos:** EEAA, SOE, professores, coordenadores, equipe gestora, palestrantes convidados.
 - ✓ **Avaliação:** A cada formação realizada.
 - **Reuniões com pais; Reuniões com Equipe Gestora, supervisão e coordenação; Reunião com serviços de apoio; Reunião com corpo docente.**
 - ✓ **Objetivos:**
 - Contribuir com as reuniões do EEAA;
 - Acompanhar se os encaminhamentos estão sendo dados e providenciados;

- Conhecer o motivo dos encaminhamentos e propor estratégias de intervenção e prevenção.
 - ✓ Procedimentos:
 - Convocar os pais;
 - Acompanhar e orientar os pais;
 - Entrega de encaminhamento e ajustes de condutas;
 - Ouvir as demandas;
 - Sugerir intervenções e propor formações;
 - Participar e colaborar com as reuniões do EEAA.
 - ✓ Cronograma: Anual.
 - ✓ Profissionais envolvidos: Equipe de pedagogos e psicólogos.
 - ✓ Avaliação: Avaliar minhas ações e contribuições a cada reunião.
- Planejamento toda segunda-feira e reuniões com a orientação a cada quinzena.
 - ✓ Objetivo: Realizar a cada segunda-feira planejamento individual e a cada quinzena reunir com a orientação.
 - ✓ Procedimentos:
 - Realizar a cada segunda-feira o planejamento semanal;
 - Realizar reuniões com a orientação educacional.
 - ✓ Cronograma: anual.
 - ✓ Profissionais envolvidos: Pedagogo e orientação.
 - ✓ Avaliação: A cada semana de planejamento e a cada reunião com a orientação.
 - Programa conforme o calendário da escola: Semana da Inclusão, Semana da educação para Vida, Semana do Brincar, Fóruns e Formação continuada.
 - ✓ Objetivos:
 - Promover ações que desenvolva o processo ensino-aprendizagem;
 - Organizar e acompanhar o planejamento coletivo e oferecer feedback.
 - ✓ Procedimentos:
 - Palestras e oficinas;
 - Reuniões de pais;
 - Planejamento e análise do trabalho realizado.
 - ✓ Cronograma: Dinâmico: conforme o calendário escolar.
 - ✓ Profissionais envolvidos: Equipe Gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenação,

- Pedagogo, Orientador e Professores.
- ✓ Avaliação: A cada evento realizado e por meio do feedback.
 - Reunião com Equipe Gestora e Supervisão Pedagógica.
 - ✓ Objetivo:
 - Participar de reuniões com a direção, coordenação e supervisão;
 - Alinhar ações pontuais e oferecer feedback.
 - ✓ Procedimentos:
 - Participar das reuniões;
 - Realizar planejamento;
 - Análise dos trabalhos e ações.
 - ✓ Cronograma: Dinâmico: Conforme as necessidades.
 - ✓ Profissionais envolvidos: Direção, Supervisão, Coordenação, Pedagogo e Orientador.
 - ✓ Avaliação: A cada reunião realizada.
 - Casos com pendências ou restrições.
 - ✓ Objetivo: Buscar soluções/respostas para que o estudante seja atendido em suas necessidades que são respaldadas legalmente.
 - ✓ Procedimentos:
 - Análise documental;
 - Reunião com a família e professor regente;
 - Relatório de avaliação e intervenção;
 - Preenchimento de relatório específico de estudo de caso.
 - ✓ Cronograma: De acordo com o surgimento da demanda. Estudo de caso anual.
 - ✓ Profissionais envolvidos: SEAA, UNIEB, Equipe Gestora, Professor Regente, Pedagogo.
 - ✓ Avaliação: Registro em formulários e respostas da GSEAA.
 - Conhecer a realidade de cada turma e especificidade dos alunos com dificuldades de aprendizagem e com transtornos.
 - ✓ Objetivos:
 - Identificar os aspectos negativos, positivos e significativos em relação ao processo de ensino e aprendizagem;
 - Dar a devolutiva aos professores e direção dos alunos acompanhados pelo

SEAA.

- ✓ Procedimentos:
 - Realizar o conselho de classe individual de cada turma da escola;
 - Realizar reflexões de como alcançar os alunos com dificuldades de aprendizagem;
 - Promover palestras e rodas de conversas com temas relevantes para a escola de acordo com a demanda.
 - ✓ Cronograma: Bimestral.
 - ✓ Profissionais envolvidos: Professores, pedagogo, orientação educacional, direção, coordenação e supervisão.
 - ✓ Avaliação: A cada conselho de classe e feedback das ações realizadas.
-
- Analisar as dificuldades enfrentadas pela escola no ensino remoto;
 - Dificuldade na leitura e escrita demonstrada por alguns alunos no Bloco Inicial de Alfabetização, 4º e 5º ano;
 - Promover uma Educação Infantil e Básica de qualidade.
- ✓ Objetivos:
 - Promover avanços no processo de ensino aprendizagem por meio de reuniões quinzenais com cada segmento para planejamento mensal e pensar nas atividades que serão realizadas pelos alunos;
 - Promover o projeto “Consciência fonológica” para os alunos que apresentam dificuldades de leitura e escrita;
 - Incentivar o projeto “Fluxograma de leitura”;
 - Propor estudos com os professores para serem realizados nas reuniões de segmentos.
 - ✓ Procedimentos:
 - Projeto soletrando na Escola do Campo;
 - Fluxograma de leitura;
 - Projeto de Consciência Fonológica;
 - Projeto Reuniões por Segmentos.
 - ✓ Cronograma: Anual.
 - ✓ Profissionais envolvidos: Todos os profissionais da escola.
-
- Alunos encaminhados.

- ✓ Objetivo:
 - Observar o contexto da sala de aula;
 - Conhecer a metodologia do trabalho do professor;
 - Identificar os processos avaliativos utilizados com as turmas;
 - Conhecer os motivos dos encaminhamentos.
- ✓ Procedimentos:
 - Combinar com o professor regente as observações e intervenções;
 - Interagir com os estudantes;
 - Registrar as observações.
- ✓ Cronograma: De acordo com as demandas levantadas.
- ✓ Profissionais envolvidos: Pedagogo EEAA.
- ✓ Avaliação: De acordo com as avaliações levantadas.

12. Acompanhamento e Avaliação do PPP:

A avaliação é um dos componentes constituintes da gestão democrática, tanto na forma como se dá a prática da avaliação como no seu processo.

Avaliar, no âmbito escolar, é a possibilidade de se organizar o trabalho pedagógico de maneira que a Instituição de Ensino, os professores e os alunos consigam efetivar aprendizagens embasadas em objetivos educacionais. Assim, buscam-se processos que promovam a formação do aluno em sua plenitude.

O Regimento Escolar, referendado pela LDB, dispõe que na Educação Infantil, a avaliação deve ser realizada por meio da observação e do acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, sendo que seu resultado é registrado em relatório individual e apresentado semestralmente se necessário.

No Ensino Fundamental, a avaliação deve ser feita tendo em vista o processo de ensino-aprendizagem e objetiva diagnosticar a situação de cada aluno nesse processo, bem como a efetividade do trabalho pedagógico realizado pela Instituição de Ensino.

O processo avaliativo desta instituição será, portanto, formativo, contínuo, de diagnóstico e cumulativo, prevalecendo o aspecto qualitativo.

Na organização escolar em ciclo, o pensamento norteador está em função das necessidades de aprendizagens dos estudantes. A perspectiva da educação em ciclos parte de uma concepção de aprendizagem e de avaliação que traz desdobramentos significativos para o espaço e o tempo escolar, além de exigir novas práticas e novas posturas da equipe escolar. Desse modo, a seriação inicial deu lugar ao ciclo básico, tendo como objetivo propiciar maiores oportunidades de escolarização voltada para a alfabetização efetiva das crianças. As experiências, ainda que tenham apresentado problemas estruturais e necessidades de ajustes da prática, acabaram por demonstrar que a organização por ciclos contribui, efetivamente, para a superação dos problemas do desenvolvimento escolar.

O Projeto Político Pedagógico desta escola não está submetido a um processo estático e rígido, pois está dentro de uma perspectiva em movimento e em ciclos; assim, ao final de cada bimestre, será feita uma avaliação coletiva do trabalho, trazendo algumas mudanças ou alterações de forma flexível, sempre respeitando a legislação vigente e as orientações que foram construídas neste documento pelo grupo escolar. Os registros serão feitos através de atas. Serão realizados questionários avaliativos que visem uma avaliação do processo de execução e uma autoavaliação de cada

profissional envolvido no processo educacional.

Haverá momentos de avaliação coletiva, com todos os segmentos, incluindo pais e alunos, como também serão necessárias avaliações por segmentos separadamente. As avaliações serão registradas em atas e as mudanças que se fizerem necessárias serão realizadas e avaliadas também.

Alguns instrumentos serão utilizados para avaliar, como por exemplo: questionários, Conselho de Classe, Conselho Escolar, momentos de Coordenação; fichas de autoavaliação, entre outros.

13. Projetos Específicos:

PROJETO 1: SEMANA DE ADAPTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

(Para momentos de aulas presenciais)

CRONOGRAMA: 15 dias a partir do primeiro dia do ano letivo.

JUSTIFICATIVA:

O período de adaptação é muito importante, tanto para a criança como para os pais, pois se constitui de oportunidade para estabelecer vínculos afetivos dentro de uma convivência diferente familiar.

Até mesmo as crianças que já frequentam a escola e tem um bom vínculo com os colegas e os educadores, podem ficar inseguros.

É bastante normal que todos se sintam ansiosos para que tudo caminhe da melhor forma possível.

OBJETIVOS:

- Oportunizar à criança o reconhecimento da instituição como um espaço aberto ao seu desenvolvimento integral, complementando e ampliando seus conhecimentos já trazidos de casa;
- Construir uma relação de confiança recíproca entre professores, crianças e famílias;
- Acolher as crianças com atenção, afeto e cuidado;
- Suavizar a ansiedade e a dor da separação da criança com a mãe ou responsável;
- Receber as crianças com atividades planejadas, priorizando o lúdico e os momentos de interação;
- Constituir vínculo afetivo entre o professor e a criança.

PÚBLICO ALVO: Alunos da Educação Infantil das turmas de 4 e 5 anos.

METAS: Proporcionar uma adaptação da criança de forma tranquila e sem sofrimentos, de forma que haja gosto em regressar ao ambiente escolar.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES:

- Apresentação das dependências da escola, bem como de seus colaboradores e suas respectivas funções;
- Roda de música;
- Dançar ao som de CD's;
- Roda de conversa;
- Imitação;
- Momento de leitura;
- Momento da higiene;
- Chamada "Quem veio à escola hoje".
- Como está o tempo?
- Que dia é hoje?
- Brincadeiras dirigidas.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

HUMANOS: Professores, coordenadores, equipe gestora.

MATERIAIS: Aparelho de som, DVD, televisor, jogos, brinquedos, entre outros.

PROJETO 2: CONTE OUTRA VEZ: SALA DE LEITURA

CRONOGRAMA: 1º e 2º semestre.

JUSTIFICATIVA:

Tendo em vista que um dos principais problemas na Educação é a dificuldade que os educandos têm na leitura, interpretação e produção de textos, a coordenação junto com os professores pensou num projeto diferenciado. Diante das dificuldades encontradas, pensamos no trabalho interdisciplinar, onde há necessidade de entendimento e compreensão das diversas formas de linguagens adotadas pelos docentes, pois os mesmos vêm adotando o uso das mídias como uma das formas diferenciadas da prática pedagógica. Esse é um dos múltiplos desafios a ser enfrentado pela escola, de fazer com que os alunos aprendam a ler corretamente. Isto é, a aquisição da leitura é imprescindível para que possam agir com autonomia na sociedade letrada. O presente projeto tem como meta desenvolver o hábito de ler e contar histórias no âmbito escolar. Pois a escola tem a responsabilidade maior na formação de leitores, e os envolvidos com a educação das crianças e adolescentes precisam estar cientes de seu papel, levando os adiante o prazer de ler, o gosto pela fantasia, incentivando o potencial imaginário e criativo do aluno. É através da literatura que o aluno desenvolve sua potencialidade, desperta sua curiosidade e favorece o desenvolvimento da sua personalidade. É de fundamental importância introduzir o livro de literatura desde cedo, despertando o gosto literário. A literatura infantil dirige a criança e os adolescentes para a descoberta de sua própria identidade e também sugere as experiências que são necessárias para desenvolverem o seu caráter. Como nem todos os nossos desejos podem ser satisfeitos, através da realidade, a leitura assume esse papel; além de ser estímulo para leituras mais profundas com o passar do tempo, contribui para a formação do pensamento crítico e atua como instrumento de reflexão.

O projeto “**Conte outra vez**”, vem com a intenção de proporcionar aos nossos educandos condições reais de interação com o mundo letrado, aonde estes venham a descobrir que a leitura traz prazer e emoção aquele que lê. No entanto, não basta apenas ter a consciência de que a leitura é indispensável à formação do homem, é necessário criar meios para que o ato de ler venha se tornar uma realidade concreta na vida desse indivíduo.

OBJETIVO GERAL:

Estimular e formar leitores e escritores capazes de inferir e avaliar criticamente as realidades sociais que estão inseridas;

Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto estimulando no educando o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, contribuindo dessa forma, na formação de valores e para a construção da cidadania.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Despertar o interesse e o gosto pela leitura e escrita, estimulando o hábito diário da leitura.

Conhecer e identificar textos diversos (literários e não literários);

Possibilitar um maior contato entre a criança e o livro;

Estimular a leitura e interpretação reflexiva, avaliativa e inferencial;

Escrever com coesão e coerência dentro da sua etapa no ciclo correspondente.

PÚBLICO ALVO: Ed. Infantil, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ANOS.

METAS:

Estimular o gosto pela leitura propiciando uma escrita correta bem como um entendimento adequado daquilo que se lê. Buscar na leitura um instrumento eficaz para o desenvolvimento satisfatório em todas as áreas do conhecimento, trazendo benefícios positivos nas avaliações externas favorecendo uma elevação do índice de desempenho da nossa escola em Língua Portuguesa e Matemática.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES:

- Analisar o assunto principal da história;
- Desenhar, recortar, colar, montar cenas da história e produzir textos;
- Cantar, recitar, músicas e poemas relacionados à história;
- Contar a história e não dizer o fim, pedir aos alunos que em grupo, organizem um fim para a história, contar para todos;
- Contar a história retirada de um livro, mostrar também em CD/DVD ainda em vídeo;

- Traçar comparações e ao final ilustrar ou montar um livro;
- Teatro de fantoches, teatro de sombras, teatro de palitoches (com materiais recicláveis) e dramatizações;
- Seleção de obras, poesias, poemas, contos, adivinhas, anedotas, jograis, parodias, cordel sarau, revistas, notícias, textos, gráficos, mapas, Google;
- Elaboração de um jornal (jornal da escola);
- Rodas de leituras e peças teatrais;
- Uso de músicas, cantigas de rodas, brincadeiras;
- Reescritas de fábulas e outros textos, relatórios de livros e filmes;
- Pesquisas de temas variados com uso de livros e internet (de acordo com a área de conhecimento);
- Divulgação de autores dos livros trabalhados;
- Dramatização de histórias infanto-juvenil;
- Criação de histórias apoiadas em imagens;
- Criação de histórias em quadrinhos.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

HUMANOS: Educador social e ou professor readaptado;

MATERIAIS: Dicionário, livros literários, revistas, jornais, panfletos, bulas de remédio, dentre outros gêneros textuais.

PROJETO 3: MUNDO DO LETRAMENTO

CRONOGRAMA: 1º e 2º semestre

JUSTIFICATIVA:

A linguagem é a parte central da vida do ser humano, pois é por meio dela que o homem organiza atividades práticas, acumula experiências, se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende suas opiniões, partilha ou constrói visões de mundo, sendo assim, neste projeto a criança dará o primeiro passo no mundo do letramento de forma sistematizada.

OBJETIVO GERAL: Envolver a criança com a escrita em diferentes funções, seus diferentes portadores e tipos de textos visando o letramento com subsídios que o levarão no futuro a apropriar-se da alfabetização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Conhecer vários gêneros textuais;
- ✓ Identificar seu nome escrito e gradativamente o nome dos colegas, identificando-os em diversas situações do cotidiano;
- ✓ Utilizar os conhecimentos de que dispõe sobre o sistema da escrita em língua materna.

PÚBLICO ALVO: Alunos da Educação Infantil.

METAS: Apropriar-se da alfabetização, brincando e de forma espontânea, respeitando sempre seu ritmo e desenvolvimento social.

DESCRIÇÕES DAS AÇÕES:

- ✓ Manusear no cantinho da leitura livros de história, livros de receita, gibis, panfletos e revistas (em pdf no período de aulas remotas);
- ✓ Realizar textos coletivos observando a escrita que a professora usa no quadro;
- ✓ Montar alfabeto com rótulos de produtos de alimentação, limpeza, dentre outros;
- ✓ Participar de bingos de letras;

- ✓ Fazer chamada viva;
- ✓ Trabalhar um número e uma letra por semana.

RECURSOS NECESSÁRIOS

HUMANOS: Professor e coordenador pedagógico.

MATERIAIS: Som, CD, DVD, papel, lápis de cera, livros, gibis, revistas, jornais, rótulos de embalagens, cartolinas.

PROJETO 4: PROJETO SOLETRANDO

OBJETIVO GERAL: sensibilizar os alunos sobre a importância de pensar e visualizar mentalmente a palavra antes de escrever, objetivando a formação de saber- escrever como meio de ampliar seu conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Refletir sobre princípios e normas ortográficas;
- ✓ Construir um repertório de regularidade e irregularidades ortográficas;
- ✓ Facilitar a comunicação e tornar o aluno capaz de produzir seu próprio conhecimento;
- ✓ Incentivar uma competição saudável.

É importante ressaltar que o desenvolvimento de um projeto como esse só terá sentido, se as atividades realizadas garantirem aprendizagens significativas para o maior número possível de crianças. Por isso, mais do que premiar bons resultados, o objetivo central do trabalho é fazer com que todos os alunos avancem em relação aos seus conhecimentos sobre ortografia.

CONTEÚDOS: Ortografia e uso do dicionário.

PÚBLICO: Séries Iniciais do 1º ao 5º ano.

COMO FUNCIONA? O Projeto abrange as séries iniciais, sendo composto por três fases: estudo das regularidades e/ou irregularidades ortográficas, eliminatórias e competição final.

METODOLOGIA:

- ✓ Primeiro faremos um mapeamento das dificuldades ortográficas de cada turma. Após o mapeamento estudaremos as dificuldades de ortografia de acordo com a visão do Doutor Jaime Zorzi.
- ✓ Realizaremos aulas tendo como base a pesquisa das dificuldades ortográficas. Para realizar o Projeto Soletrando, é preciso abrir espaço para que as crianças possam pensar e aprender a grafia correta das palavras que serão abordadas durante a competição.
- ✓ A seguir, apresentaremos algumas sugestões de sequências didáticas que poderão

ser desenvolvidas com os alunos, na primeira fase desse Projeto. Para os alunos do 3º ao 5º ano, propomos o estudo do “M antes de P e B”, das terminações “AM/ÃO” e das palavras escritas com “G/J”. Para o estudo dos alunos do 6º ao 9º ano, sugerimos o trabalho com os “Sons do S”, os “Sons do Z” e dos “substantivos terminados em ICE”. Realizaremos um plano de intervenção e aplicaremos.

- ✓ Alancaremos as palavras do soletrando.
- ✓ Será dado para o aluno prazo de um mês para estudarem as palavras escolhidas (se for quarenta palavras, dez palavras a cada semana).
- ✓ Será entregue uma ficha de pesquisa para cada criança responder durante a semana.
- ✓ Eliminatórias serão feitas por etapas:
 - 1º Permanece os quinze melhores da sala;
 - 2º Permanece os dez melhores da sala;
 - 3º Permanece os cinco melhores da sala;
 - 4º Permanece os três melhores da sala;
 - 5º Permanece o melhor da sala;
 - 6º Competição no pátio com os melhores de cada sala;
 - 7º Entrega da premiação;
 - 8º Final entre os vencedores das escolas classes: Torre, Chapadinha e Bucanhão.

CRONOGRAMA: um bimestre

AValiação: Será feita durante o processo e por meio das fichas de pesquisa.

RESPONSÁVEL: Pedagoga Valéria parente

PROJETO 5: FLUXOGRAMA DE LEITURA

OBJETIVO: Realizar um mapeamento do nível de leitura dos alunos da escola para melhor intervir.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- ✓ Realizar tomada de leitura dos alunos de todas as turmas por meio do teste da leitura de 70 palavras que devem ser lidas em um minuto;
- ✓ Encaminhar os alunos que não estiverem no fluxo correto de leitura para participar do programa de leitura;
- ✓ Trabalhar junto com o professor para realizar o acompanhamento dos alunos que participarem do programa e realizar uma avaliação mensal do progresso desses alunos;
- ✓ Selecionar junto com o professor a escolha das fichas de leitura de dois níveis: Sílabas simples e sílabas complexas.

CONTEÚDOS: Leitura com fluência.

PÚBLICO ALVO: As series iniciais do 1° ao 5° ano.

COMO FUNCIONA?

O Projeto abrange as séries iniciais, sendo composto por três fases: Avaliação de leitura dos alunos por turma, listagem dos alunos que não apresentam fluxo de leitura esperado para a série, apresentação do programa de leitura para os alunos e famílias, avaliação mensal dos alunos que participarão do programa de leitura.

METODOLOGIA:

- ✓ Mapeamento da leitura dos alunos de todas as turmas por meio da ficha de leitura com as 70 palavras que devem ser lidas em um minuto;
- ✓ Listagem dos alunos que não estão com o fluxo de leitura esperado para a série;
- ✓ Seleção das fichas de leitura;
- ✓ Acompanhamento e avaliação dos alunos que estarão participando do programa de leitura (pedagoga e professor);
- ✓ Avaliação mensal do progresso da leitura.

CRONOGRAMA: Anual

AVALIAÇÃO: Será feita ao longo do ano letivo, no mínimo uma vez por bimestre, por meio das avaliação da leitura por meio de áudios, enquanto estivermos no ensino remoto.

RESPONSÁVEL: Pedagoga: Valéria Parente

PROJETO 5: PLENARINHA

CRONOGRAMA: Data a ser definida

JUSTIFICATIVA:

A brincadeira é uma atividade observada em todas as etapas da vida, mas que guarda uma relação mais próxima com a infância, de modo que é difícil pensar na criança desvinculada do ato de brincar, do lazer, ou da diversão. Tanto é assim que o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) insere a brincadeira no rol dos direitos à liberdade: “Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: (...) IV - brincar, praticar esportes e divertir-se;” (BRASIL, 2018).

Nesse sentido, o projeto Plenarinha é direcionado ao desenvolvimento da criança inserida na Educação Infantil. Tal projeto visa tornar a criança mais autônoma e protagonista no seu processo de aprendizagem, de uma forma lúdica e mais apropriada ao universo infantil, por meio de jogos e brincadeiras.

Neste ano de 2018, a VI edição do projeto Plenarinha vem com o seguinte tema: “Universo do Brincar: A criança do Distrito Federal e o Direito ao Brincar”. Para seguir a linha temática e atingir os objetivos propostos, nossa escola incluirá nos planejamentos da Educação Infantil a preparação de jogos e brincadeiras, objetivando o desenvolvimento das crianças nas habilidades e nos conhecimentos constantes do Currículo Em Movimento do Distrito Federal.

A escola tem como dever precípuo o ato de educar. A educação não se restringe à transmissão de conhecimentos relativos às diversas áreas e domínios do saber, os quais são trabalhados na escola, mas significa também o de desenvolvimento de habilidades e valores vinculados à prática quotidiana das crianças.

No âmbito da educação infantil, o ato de desenvolver habilidades é um imperativo, pois visa a preparar as crianças para iniciar no processo de alfabetização, como a desenvolver atitudes voltadas a atividades práticas quotidianas.

Ademais, a implementação deste projeto apresenta-se como uma oportunidade para que os professores revejam as suas práticas pedagógicas questionando-as e experimentando novas no intuito de proporcionar as melhores oportunidades educativas aos alunos.

OBJETIVO GERAL:

Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens; Criar

oportunidades para que professores e crianças ampliem seu repertório de brincadeiras; Vivências brincadeiras diversas ensinadas ou criadas; Resgatar brincadeiras da comunidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Promover a defesa do direito da criança de brincar;
- ✓ Incentivar o brincar que dá oportunidade à criança de escolher livremente o como e com quem quer brincar;
- ✓ Criar oportunidades para o resgate de brinquedos e brincadeiras característicos das diferentes regiões do país;
- ✓ Estimular a transmissão de valores e cultura da comunidade pela interação das gerações mais velhas com as mais novas;
- ✓ Proporcionar momentos agradáveis e de prazer;
- ✓ Criar laços de amizade;
- ✓ Desenvolver a sensibilidade, o raciocínio lógico, a expressão corporal, a capacidade de concentração, a memória, a inteligência, o cuidado, o capricho e a criatividade;
- ✓ Estimular o trabalho em grupo;
- ✓ Incentivar o trabalho em equipe;
- ✓ Promover o hábito de brincar;
- ✓ Ampliar as possibilidades expressivas nas brincadeiras, jogos e demais situações de interação;
- ✓ Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com outros;
- ✓ Produzir trabalhos de arte utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção;
- ✓ Participar de variadas situações de comunicação oral;
- ✓ Participar de diversas situações de intercâmbio social.
- ✓ Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos.

PÚBLICO ALVO: As atividades serão desenvolvidas com os alunos da Educação Infantil do 1º e 2º períodos.

METAS: Desenvolver o interesse pelo brincar;

DESCRIÇÕES DAS AÇÕES:

- ✓ Rodas de conversa (Quais os brinquedos preferidos?);
- ✓ Listar os brinquedos em cartaz;
- ✓ Roda de conversa (Qual a brincadeira preferida?);
- ✓ Listar as brincadeiras e escolher algumas para brincar;
- ✓ Pesquisar junto com as famílias sobre as brincadeiras e brinquedos do seu tempo de infância;
- ✓ Ler as pesquisas para as crianças e junto com as crianças selecionar algumas para brincamos;
- ✓ Propor para que as crianças desenhem algumas brincadeiras;
- ✓ Proporcionar oportunidade para que as crianças conheçam algumas brincadeiras e brinquedos;
- ✓ Confeccionar alguns brinquedos e jogos de sucata;
- ✓ Escrever junto com as crianças regras de algumas brincadeiras (texto coletivo);
- ✓ Pesquisa junto às famílias sobre as brincadeiras da infância;
- ✓ Pesquisa em livros e na internet sobre a origem de alguns dos brinquedos e brincadeiras;
- ✓ Selecionar alguns brinquedos que possam ser construídos pelas crianças. (bilboquê, vai e vem, cavalo de pau, quebra- cabeça, jogo da memória e outros);
- ✓ Coletar algumas sucatas para confecção dos brinquedos.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

HUMANOS: Professor e coordenador pedagógico.

MATERIAIS: Som, CD, DVD, papel, lápis de cera, livros, gibis, revistas, jornais, rótulos de embalagens, cartolinas.

Projeto 6: Biblioteca da Escola Classe Polo Agrícola da Torre

Professora responsável: Marlene de Freitas de Souza, mat: 035039-7

INTRODUÇÃO

Atualmente podemos perceber que o hábito da leitura vem sendo substituído por outras atividades que as próprias crianças julgam mais interessantes, tal como jogos eletrônicos e redes sociais, por exemplo. Para as crianças o ato de ler um livro se torna enfadonho por que a leitura é associada (geralmente na escola) a trabalhos, resumos e atividades de compreensão de texto. É por isso que o hábito de ler por prazer, seja também uma das coisas mais importantes que deveriam ser cultivadas na escola, esta um pouco adormecida. A leitura tem lugar cada vez menor no nosso cotidiano, segundo Maruny Curto (2000), **"muitas crianças não se interessam pela leitura, pois não recebem estímulos"**, se esse não ocorrer por parte dos pais fora da escola, é dever do professor suprir essa deficiência dentro do ambiente escolar, tentando despertar nos alunos esse gosto pela leitura. Ler não é apenas decodificar símbolos. Ler é atravessar o texto, interagindo com o autor na busca e na produção dos sentidos; é ser competente para compreender e decifrar a realidade; é saber interpretar símbolos, imagens, gestos, etc., e a comunicação das várias formas do texto entre si (intertextualidade). Porém, a maior parte das escolas só trabalha com textos didáticos e literários de maneira burocrática, sem tanto sentido para os alunos. A leitura tende a ser vista na escola como uma obrigação, uma atividade que vale nota, e não possui outra finalidade. Agrava essa percepção o fato de existirem textos de leitura obrigatória sem qualquer apelo, que não cativam as crianças, e que mesmo assim devem ser lidos. Devido a essa situação, a leitura se torna enfadonha e superficial, desmotivando as crianças, que não veem a hora de abandonar os livros para realizarem outras atividades. Por ser submetida às rotinas padronizadas dentro da escola, a leitura perde seu sentido mais profundo, e as crianças perdem a oportunidade de conhecer um mundo maravilhoso, possível através da imaginação proporcionada por um bom livro. Qualquer leitura exige o domínio da língua e suas nuances, além de tempo e concentração, determinação e conhecimento sobre o tema (ou vontade para aprender e descobrir). Ler é o único jeito de se comunicar de igual para igual com o restante da humanidade, seja no tempo – por meio de textos escritos por pessoas que já faleceram – seja no espaço - ao ver, em jornais, revistas e livros, o que pessoas de outros países acham de eventos que estão ocorrendo ao mesmo tempo. É nos escritos que desvendamos outras

culturas, que hábitos e histórias diferentes se revelam para nós, que compreendemos, de fato, o sentido da expressão diversidade.

Diante dessa peculiaridade de estar localizada em zona rural, e compreender que seus educandos precisam se apropriar de suas vivências pessoais, surge a necessidade de desenvolver um pequeno projeto na biblioteca que contemple as seguintes temáticas:

- Resgate da história local e pessoal;
- Acolhimento ao aluno;
- Resgate de valores;
- Leitura;
- Meio ambiente (uso sustentável da água);
- Cultura brasileira e regional;
- Matemática lúdica;
- Reforço divertido;
- Bullying na escola.

OBJETIVO GERAL

Fomentar o gosto pela leitura desde o início das etapas de escolarização, reconhecendo que ela é o meio pelo qual o educando irá conhecer, reconhecer e valorizar a sua história de vida e do meio que está inserido. E acima de tudo desenvolver o encantamento com a leitura vendo no outro, sendo ele colega, professor, pai ou mãe um referencial de leitor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar aspectos culturais locais;
- Valorizar os recursos naturais, culturais e históricos;
- Indicar atitudes e ações que promovam convivência harmoniosa;
- Despertar o gosto e o hábito pela leitura;
- Utilizar os conhecimentos adquiridos na escola de modo a repensar suas ações no seu convívio social;
- Compreender o uso social da escrita e da leitura e sua utilização;
- Promover maior índice de leitura pelos alunos;
- Favorecer as relações sociais;
- Identificar os diversos gêneros e tipos textuais (biografia, receitas, convite, literatura de cordel, história em quadrinhos, lendas, parlendas etc.).

METODOLOGIAS

- *Empréstimos de livros;
- *Exposições de trabalhos realizados pelos alunos;
- *Contação de histórias;
- *Recreio com leitura;
- *Reforço escolar com apoio do professor regente;
- *Músicas e danças relacionadas;
- *Varal Poético.

RECURSOS

Humanos: Toda comunidade escolar (professores, coordenadores, monitores, direção, funcionários, pais e alunos).

Materiais: Sala de leitura, fantoches, cartazes, gibis, revistas, jornais, cd's de historias infantis, cd's músicas infantis, folha, cartolina, som, pincéis, lápis, borrachas, apontadores, cadernos ...

ATIVIDADES COM A EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º ANOS:

As crianças desta faixa etária estão numa idade em que sua concentração não dura muito tempo presa a uma coisa apenas; elas gostam de variedades de textos e gêneros literários - ora interessa-se por livros ora por gibis. Com turmas da educação infantil estarei desenvolvendo atividades de manuseio e apresentação dos livros e gibis que compõe o acervo da biblioteca, além da contação de histórias. Com o 1º Ano, além de realizar as mesmas atividades da educação infantil, começarei o empréstimo de livros: as crianças escolhem o título que desejam levar para casa e o devolvem na volta a biblioteca, ficando a cargo do professor regente o trabalho mais minucioso com a interpretação e o trabalho de leitura, e o controle na devolução dos livros.

ATIVIDADES COM 2º E 3º ANO:

Com os 2º e 3º anos os professores levarão sua turma no seu respectivo dia de biblioteca, onde escolherão livros para levarem para sala e posteriormente para casa. Os professores poderão ministrar atividades que consistam em realizar leituras direcionadas que estejam de acordo com o nível de alfabetização dos alunos, alternando gibis e livros de textos com diferentes tipos de letras (bastão minúsculo e maiúsculo) e conteúdo (palavras mais simples e complexas). O trabalho mais minucioso ficará a cargo do professor regente.

ATIVIDADES COM 4º E 5º ANOS:

Os alunos destes anos possuem uma faixa etária e conhecimento de leitura mais avançados, portanto estas turmas veem a biblioteca para realizar leitura livre, com o intuito de desenvolver e cultivar o hábito da leitura. Os livros ficam dispostos na estante de acordo com a faixa etária. Os alunos escolhem seus livros ao final, e o trabalho de leitura fica a critério do professor regente.

PROJETO: REFORÇO DIVERTIDO

Será realizado com alunos defasados das turmas de 3º e 5º ano, no horário de aula, com o intuito de sistematizar o conteúdo trabalhado pelo professor regente enturmando o aluno nas atividades de sala, junto aos demais colegas.

Os horários destinados à biblioteca serão de terça a quinta no período matutino, revezando as turmas, porém focando na educação infantil um tempo maior, cerca de 40 minutos e 2 dias da semana voltados para o reforço divertido.

Período vespertino será voltado às coordenações, cursos e coletiva.

Demais projetos serão desenvolvidos no decorrer do ano, conforme surja a necessidade.

Protocolo de participação do programa de Educação Ambiental Lobo Guará

PROTOCOLO DE COMPROMISSO (PC)

Protocolo de Compromisso em que celebram entre si o Programa de Educação Ambiental Lobo Guará – PREALG da Polícia Militar do Distrito Federal-PMDF e a Escola Classe Polo Agrícola da Torre de Brazlândia DF. O objetivo do presente PC é determinar e especificar a cooperação técnica/científica a ser estabelecida entre o Programa de Educação Ambiental Lobo Guará-PREALG e a escola, visando o melhor desenvolvimento do programa.

O PREALG consiste em uma parceria entre a PMDF – Polícia Militar do Distrito Federal, a Família e a Escola, sendo necessária para o êxito do programa a união de esforços em torno de seus objetivos.

Considerando o previsto na Constituição Federal de 1988:

Art. 225 - Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Considerando as orientações contidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde, elaborado pelo Governo Federal em 1997, conforme o trecho extraído de seu texto:

De modo geral, o trabalho com esse tema transversal pode, dependendo de como é tratado, se constituir num espaço revigorador da vida escolar, da prática pedagógica. Ele pode reavivar o debate entre alunos de várias idades e classes, entre toda a comunidade escolar, entre escola e bairro e ainda entre instâncias maiores da administração pública.

Assim, é importante promover situações no interior da escola que promovam a articulação com os problemas locais, e, se possível, estimular a participação de pessoas da comunidade ou de outras instituições nessas situações.

O trabalho desenvolvido pelas universidades, organizações governamentais e não governamentais na área ambiental é um valioso instrumento para o ensino e a aprendizagem do tema Meio Ambiente. A relação com as instituições próximas à escola pode resultar em simples colaboração, ou em significativas parcerias para a execução de ações conjuntas.

Aos 27 dias do mês de fevereiro de 2020, a Direção do Estabelecimento de Ensino: Escola Classe Polo Agrícola da Torre de Brazlândia DF, representado pela ROBERTA FONTINELE DE ARAÚJO, MAT.: _____ e o Instrutor PREALG ST LEANDRO JOSÉ DE LIMA, MAT.: 22.470/7, resolvem celebrar o presente Protocolo de Compromisso nos moldes das cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Do objetivo

O objetivo do presente Protocolo de Compromisso é determinar e especificar a cooperação técnica/científica a ser estabelecida entre o PREALG e a Escola, visando o melhor desenvolvimento da ação, em conformidade com suas cláusulas.

CLÁUSULA SEGUNDA

Das áreas de atuação e execução

As áreas de atuação previstas no presente protocolo são as seguintes:

1. Recursos Humanos:

O PREALG/PMDF deverá fornecer o Policial Militar Instrutor ambiental responsável pela aplicação e desenvolvimento das lições do programa na escola. O referido instrutor apresentará, previamente, o cronograma das aulas a serem ministradas ao longo do semestre letivo, a fim de ser submetido à análise da Direção do Estabelecimento de Ensino. Quando da aprovação, a programação das aulas deverá ser respeitada e administrada pelas citadas partes. A Direção do Estabelecimento de Ensino deverá prover

as condições necessárias para que a aplicação das 13 (treze) lições do Curso de Guardiões possam ser efetivadas ao longo das semanas acertadas no cronograma, salvo motivo de força maior, a fim de cumprir o calendário para encerramento do semestre, pré-estabelecido pela Coordenação do Programa de Educação Ambiental Lobo Guará no Distrito Federal. A décima terceira lição compreende a Formatura Lobo Guará a ser realizada e organizada pela Instituição de Ensino com a participação de toda comunidade escolar.

O fornecimento de camisetas e carteirinha de guardião ambiental para a formatura na escola ficará a cargo do Programa de Educação Ambiental Lobo Guará- PREAL/ PMDF.

O Estabelecimento de Ensino deverá providenciar e zelar pela presença do professor em sala de aula durante o desenvolvimento das lições do Lobo Guará, a fim de auxiliar o instrutor ambiental durante as aulas e administrar eventuais problemas surgidos no transcorrer dessas. A presença do professor na sala de aula é de grande importância, visto que ele poderá trabalhar com os alunos, durante o transcorrer das semanas sobre os assuntos ministrados pelo Policial Militar.

2. Recursos Materiais:

2.1 - Materiais necessários para o desenvolvimento do programa que deverão ser providenciados pelo Estabelecimento de Ensino:

a) Crachás de identificação dos alunos (opcional);

b) Tronco de perguntas (opcional);

c) Suporte de materiais audiovisuais necessários às aulas e à formatura dos alunos, como ornamentação do local, confecção e distribuição de convites, entre outros. A referida Formatura deverá ser realizada dentro do período pré-estabelecido pela Coordenação do Lobo Guará PREALG/BPMA/PMDF que é até julho de 2020;

d) A escola deverá fornecer cadastro dos alunos, em arquivo digital, preenchidos em forma de planilha do *Microsoft Excel* contendo as seguintes informações: **DADOS DO ALUNO** (nome do aluno, CPF, data de nascimento, naturalidade, nome do pai e da mãe, rua, conjunto ou bloco, número da quadra, número da casa, cidade, bairro, unidade da federação). **DADOS DO CURSO:** região administrativa, nome da escola, ano de aplicação do curso, semestre, série.

CLÁUSULA TERCEIRA

Da vigência

O presente Protocolo terá duração de no máximo um semestre letivo, a contada data de sua assinatura.

CLÁUSULA QUARTA

Da ligação

O gerenciamento da aplicação do programa será realizado pelo Coordenador do Programa de Educação Ambiental Lobo Guará-PREALG/BPMA cuja responsabilidade será a de exercer as funções de coordenação, supervisão e fiscalização das atividades do Curso de Guardiões e dos policiais militares integrantes deste, e pela Sra Roberta Fontinele de Araújo, representante do Estabelecimento de Ensino.

CLÁUSULA QUINTA

Da alteração de cronograma

Fica as partes obrigados a informar qualquer impossibilidade de cumprimento ou alteração do cronograma pré-estabelecido, com a antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da referida aula.

CLÁUSULA SEXTA

Da alteração

O presente Protocolo poderá ser alterado, mediante termos específicos, tendo em vista a conveniência e o interesse das partes desde que submetida à coordenação do Lobo Guará.

CLÁUSULA SÉTIMA

Da suspensão do programa

A inobservância das cláusulas supracitadas poderá incorrer na suspensão da aplicação do Programa, bem como a inviabilidade no atendimento em anos posteriores.

CLÁUSULA OITAVA

Da Formatura Geral

Com a finalidade de congregiar os Guardiões Ambientais de todo o Distrito Federal, e também de reforçar os conhecimentos e as referências positivas desenvolvidas durante o curso **poderá** ser realizada anualmente, ao final do ano letivo, em local do DF a ser definido, uma formatura geral, **ficando a escola responsável pela presença e transporte dos alunos ao evento.**

CLÁUSULA NONA

Dos casos omissos

Os casos omissos que surgirem na vigência da aplicação do programa deverão ser solucionados por consenso das partes, em termo aditivo.

E, por estarem de pleno acordo, firmam o presente Protocolo de Compromisso em 02 (duas) vias de igual teor, assinadas pelas partes abaixo nominadas:

Brasília-DF, em ____ de _____ de 202_.

14. Cronograma Anual da Instituição:

Conselhos de Classe , relatórios, sábados letivos

- 1º bimestre: de 08/03 a 11/05
 - ✓ 1º ano: 28/04
 - ✓ 2º ano: 29/04
 - ✓ 3º ano: 30/04
 - ✓ 4º ano: 03/05
 - ✓ 5º ano: 04/05

 - Entrega de relatórios: 05/05
 - Conferência dos diários: 11/05 (Adailza e equipe de direção)

- 2º bimestre: de 12/05 a 16/07
 - ✓ Educação Infantil: 02/07
 - ✓ 1º ano: 05/07
 - ✓ 2º ano: 06/07
 - ✓ 3º ano: 07/07
 - ✓ 4º ano: 08/07
 - ✓ 5º ano: 09/07

 - Entrega de relatórios: 12/07
 - Conferência dos diários: 16/07 (Adailza e equipe de direção)

- 3º bimestre: de 02/08 a 13/10
 - ✓ 1º ano: 24/09
 - ✓ 2º ano: 27/09
 - ✓ 3º ano: 28/09
 - ✓ 4º ano: 29/09
 - ✓ 5º ano: 30/09

- Entrega de relatórios: 01/10
- Conferência dos diários: 13/10 (Adailza e equipe de direção)

● 4º bimestre: 14/10 a 22/12

- ✓ Educação Infantil: 01/12
- ✓ 1º ano: 02/12
- ✓ 2º ano: 03/12
- ✓ 3º ano: 06/12
- ✓ 4º ano: 07/12
- ✓ 5º ano: 08/12

- Entrega de relatórios: 09/12
- Conferência dos diários: 13/12 (Adailza e equipe de direção)


✧ **Coordenação coletiva** (Quarta-feira):

Remoto: Via “Meet” - 9h

Presencial: Matutino: _____ Vespertino: _____

- Festa Junina: _____
- Formatura: _____
- Confraternização: _____

- ❖ Sábados letivos remotos: 13/03, 27/03, 10/04, 24/04, 08/05, 29/05, 19/06, 10/07, 23/10, 06/11 e 18/12

 Sábado letivo temático

15. Referências Bibliográficas

1. Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal – Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 2º Ciclo.
2. Secretaria de estado de Educação do distrito Federal – Currículo em movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos.
3. Secretaria de estado de Educação – Orientações Pedagógicas do Programa avanço das aprendizagens escolares.
4. Secretaria de estado de Educação – Orientação Pedagógica, Projeto político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas.
5. Secretaria de Estado de Educação – Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil – 2º Edição, 2018.
6. Secretaria de Estado de Educação – Currículo em Movimento do Distrito federal – Ensino Fundamental – Anos Iniciais - Anos Finais.
7. Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares Nacionais – Brasília - SEF/DF.
8. Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola, aumentando o desempenho da escola por meio de planejamento eficaz. 3ª Ed. Brasília: FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC, 2006.
9. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1ª a 4ª Séries) Introdução, v. 1, Ministério da Educação, Brasília, 1997.
10. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão de seis anos de idade / organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007. 135p.
11. Alfabetização com a Turma da Mônica: Blog. Disponível em <http://alfabetizandocomunicaeturma.blogspot.com/2010/01alfabeto-de-brinquedos-e-brincadeiras.HTML>. Acesso em: 12/03/2018.
12. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente.
13. BRASILIA. **VI Plenarinha da Educação Infantil**. Disponível em: [Chttp://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/catalogo_prog_e_proj_2018.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/catalogo_prog_e_proj_2018.pdf) Acesso em: 12/04/2018.
14. BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA COMUNIDADE. Editora Pastoral da Criança. São Paulo, 2005.

15. EDUCANDO COM AMOR E POR AMOR. Disponível em:
<http://pragentemiuda.blogspot.com/2010/09/projeto-brinquedos-e-brincadeiras.html>. Acesso em: 12/04/2018.
16. HOFFMANN, J. Avaliação: mito e desafio. Porto Alegre, Educação e Realidade Editora, ed., 1992.
17. PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada**. Das intenções à ação. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.